

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

BOLETIM INFORMATIVO

Nº 24/2026, de 25 de junho de 2026

**PRODUZIR CONHECIMENTO PARA FORMULAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL**

<https://iesp.segup.pa.gov.br>

E-mail: gabinete@iesp.pa.gov.br



ÍNDICE

1ª PARTE – INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS.....	3
1.1 TRANSCRIÇÃO DE DECRETO.....	3
1.1.1 Decreto de 15 de junho de 2026.....	3
1.2 TRANSCRIÇÕES DE PORTARIAS.....	4
1.2.1 Portaria nº 1.296/2026-CCG, de 15 de junho de 2026.....	4
1.2.2 Portaria Nº 722/2026-SAGA Belém, 12 de Junho de 2026.....	4
1.2.3 Portaria nº 724/2026-SAGA Belém, 15 de junho de 2026.....	5
1.2.4 Portaria nº 723/2026/CCC/GSAGA/SEGUP.....	5
1.3 TRANSCRIÇÕES DE CONTRATOS.....	6
1.3.1 Contrato administrativo Nº 043/2026 – SEGUP.....	6
1.3.2 Contrato administrativo nº 044/2026 – SEGUP.....	7
1.3.3 Contrato administrativo nº 047/2026 – SEGUP.....	8
1.3.4 Contrato administrativo nº 045/2026 – SEGUP.....	8
1.3.5 Contrato administrativo nº 048/2026 – SEGUP.....	9
1.3.6 Contrato administrativo nº 046/2026 – SEGUP.....	9
1.4 TRANSCRIÇÕES DE INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO.....	10
1.4.1 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 039/2026 – SEGUP.....	10
1.4.2 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 038/2026 – SEGUP.....	11
1.4.3 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 041/2026 – SEGUP.....	11
1.4.4 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 040/2026 – SEGUP.....	12
1.5. REFERÊNCIA ELOGIOSA.....	13
1.5.1 Elogio.....	13
1.6 SUBSTITUIÇÕES.....	13
1.6.1 Substituições.....	13
2ª PARTE – INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	14
2.1 TRANSCRIÇÃO DE PORTARIA.....	14
2.1.1 Portaria nº 141/2026 - GAB/DG-PCIPA, de 12 de junho de 2026.....	14
2.2. MATERIAL DIDÁTICO.....	15
2.2.1. Manual de elaboração de artigos científicos - 3ª ed. revisada e atualizada.....	15



BOLETIM INFORMATIVO Nº 24/2026, DE 25 DE JUNHO DE 2026

Para conhecimento dos setores subordinados e devida execução, publica-se o seguinte:

1ª PARTE — INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

1.1 TRANSCRIÇÃO DE DECRETO

1.1.1 Decreto de 15 de junho de 2026

DECRETO DE 15 DE JUNHO DE 2026

Dispõe sobre o expediente dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual nos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo da FIFA 2026.

A GOVERNADORA DO ESTADO DO PARÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, incisos III e VII, “a”, da Constituição Estadual; e

Considerando a necessidade de organizar e disciplinar o expediente dos órgãos e entidades integrantes da Administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual, em razão dos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo da FIFA 2026,

D E C R E T A:

Art. 1º Este Decreto estabelece, em caráter excepcional, alterações no expediente dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual nos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do mundo da FIFA de 2026.

Art. 2º Fica facultado, nos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo da FIFA 2026, em caráter excepcional, alterar seus respectivos horários de expediente da seguinte forma:

I - nos dias em que os jogos se realizarem às 14h, os agentes públicos ficam autorizados a ausentar-se a partir das 11h, horário de Brasília;

II - nos dias em que os jogos se realizarem às 16h, os agentes públicos ficam autorizados a ausentar-se a partir das 13h, horário de Brasília;

III - nos dias em que os jogos se realizarem às 17h, os agentes públicos ficam autorizados a ausentar-se a partir das 14h, horário de Brasília;

IV - nos dias em que os jogos se realizarem às 18h, os agentes públicos ficam autorizados a ausentar-se a partir das 15h, horário de Brasília;

V - nos dias em que os jogos se realizarem às 19h, os agentes públicos ficam autorizados a ausentar-se a partir das 16h, horário de Brasília;

VI - nos dias em que os jogos se realizarem às 21h30min, os agentes públicos cujo expediente regular se encerre após as 18h30 ficam autorizados a ausentar-se a partir das 18h30, horário de Brasília; e

VII - nos dias em que os jogos se realizarem às 22h, os agentes públicos cujo expediente regular se encerre após as 19h ficam autorizados a ausentar-se a partir das 19h, horário de Brasília.

Art. 3º Os órgãos e entidades que atuam nas áreas de arrecadação, saúde pública, defesa social, parques, museus, teatros e espaços de visitação turística, incluindo os equipamentos públicos administrados por organizações sociais, estabelecerão escalas de serviço a fim de que o atendimento à população não sofra interrupção.



Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.
PALÁCIO DO GOVERNO, 15 DE JUNHO DE 2026.

HANA GHASSAN TUMA
Governadora do Estado

Protocolo: 1338660

Fonte: DOE nº 36.660, pp. 4-5, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 224/2026 - Gab. IESP.

1.2 TRANSCRIÇÕES DE PORTARIAS

1.2.1 Portaria nº 1.296/2026-CCG, de 15 de junho de 2026

PORTARIA Nº 1.296/2026-CCG, DE 15 DE JUNHO DE 2026

O CHEFE DA CASA CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto nº. 2.766, de 21 de novembro de 2022, e CONSIDERANDO os termos do Processo nº 2026/2862079, **R E S O L V E**:
exonerar **MÔNICA** FIGUEIREDO VELOSO do cargo em comissão de Coordenador de Ensino Superior, código GEP-DAS-011.4, com lotação na Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, a contar de 16 de junho de 2026.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

CASA CIVIL DA GOVERNADORIA DO ESTADO, 15 DE JUNHO DE 2026.

LUIZIEL GUEDES

Chefe da Casa Civil da Governadoria do Estado

Protocolo: 1338667

Fonte: DOE nº 36.660, p. 7, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 204/2026 - Gab. IESP.

1.2.2 Portaria Nº 722/2026-SAGA Belém, 12 de Junho de 2026

FÉRIAS

PORTARIA Nº 722/2026-SAGA Belém, 12 de Junho de 2026

CONSIDERANDO: O Processo nº 2026/2905296 e Ofício Interno nº. 190/2026 - GAB/IESP, de 12/06/2026.

R E S O L V E:

I - Conceder 10 (dez) dias de férias à servidora **AURELIANA** DE BRITO MATOSO, Chefe de Gabinete, MF nº 57189411/2, 2025/2026, no período 01/07/2026 a 10/07/2026.

II - Ficando o restante de 20 dias de férias para ser usufruído em 17/08/2026 a 05/09/2026.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa da SEGUP

Protocolo: 1338077

Fonte: DOE nº 36.660, p. 57, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 205/2026 - Gab. IESP.



1.2.3 Portaria nº 724/2026-SAGA Belém, 15 de junho de 2026

LICENÇA PRÊMIO

PORTARIA Nº 724/2026-SAGA Belém, 15 de junho de 2026

CONSIDERANDO: o Processo nº 2026/2857798.

RESOLVE: Conceder 30 (trinta) dias de Licença-Prêmio ao **JORGE COSTA FERREIRA**, Assistente Administrativo, MF 3157920/1, lotado no IESP, referente ao triênio de 2017/2020, no período de 10.08.2026 a 08.09.2026.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa da SEGUP

Protocolo: 1338765

Fonte: DOE nº 36.661, p. 53, de 17 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 206/2026 - Gab. IESP.

1.2.4 Portaria nº 723/2026/CCC/GSAGA/SEGUP.

PORTARIA Nº 723/2026/CCC/GSAGA/SEGUP.

Dispõe sobre designação de Fiscal Titular e Suplente para acompanhar e fiscalizar a execução do instrumento.

O Secretário Adjunto de Gestão Administrativa, nomeado pelo Decreto Estadual de 12 de Janeiro de 2026, publicado no Diário Oficial do Estado nº 36.494, página 5, no uso de suas atribuições legais; e

CONSIDERANDO a necessidade de manter o controle e a fiscalização sobre a execução dos contratos e congêneres firmados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social, tendo em vista os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência;

CONSIDERANDO o comando insculpido no artigo 117 da Lei Federal nº

14.133/2021, quanto às determinações legais para o acompanhamento e a fiscalização dos contratos administrativos; o Decreto Estadual nº 3.813/2024 e a Instrução Normativa nº 02/2019 da AGE: e

CONSIDERANDO a celebração do Contrato Administrativo nº 038/2026 - SEGUP/PA, celebrado junto a empresa A L NOGUEIRA COMERCIO E SERVICOS ME, decorrente do DISPENSA ELETRÔNICA DE LICITAÇÃO N.º 005/2026 - SEGUP/PA, referente ao Processo Administrativo Eletrônico n.º 2026/2091621, cujo objeto é a aquisição de medalhas de honra ao mérito, para atender às necessidades da SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO PARÁ (SEGUP/PA), conforme descrição do Termo de Referência - Anexo I do Edital; que

RESOLVE:

Art. 1º. Designar o(a) servidor(a) CEL PM **ALEXSANDRO** ABNER CAMPOS BAIA, Matrícula Funcional nº 5755662/1, como Fiscal Titular, para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato nº 038/2026 - SEGUP/PA;

Art. 2º. Designar o(a) servidor(a) 3º SGT BM RAIMUNDO ARAUJO **SANTIAGO**, Matrícula Funcional nº 57173364, para atuar como Fiscal Suplente, em substituição ao fiscal titular nos casos de ausência, impedimentos e afastamentos legais.



Art. 3º. Ao Presidente e Membros de Comissão do respectivo contrato, ora nomeados, garantida pela administração as condições para o desempenho do encargo, com a devida observância do disposto na Lei Federal nº 14.133/2021 e no Decreto Estadual nº 3.813/2024, caberá, ainda, no que for compatível com o contrato em execução:

- I. acompanhar a execução e fiscalizar o fiel cumprimento das obrigações pactuadas no referido instrumento sob sua gestão e emitir respectivos relatórios;
- II. propor a celebração de aditivos ou rescisão, quando necessário;
- III. controlar, observar e fazer cumprir o prazo de vigência do contrato sob sua responsabilidade;
- IV. receber e atestar nota (s) fiscal (is), e encaminhá-las à unidade competente para pagamento;
- V. verificar se o prazo de entrega, especificações e quantidades encontram-se de acordo com o estabelecido no instrumento contratual;
- VI. confrontar os preços e quantidades constantes da nota fiscal com os estabelecidos no contrato;
- VII. registrar e informar ao gestor as atividades desempenhadas e todas as pendências constatadas na execução do contrato;
- VIII. manter controle atualizado dos pagamentos efetuados;
- IX. comunicar formalmente à unidade competente, após contatos prévios com a contratada, as irregularidades cometidas passíveis de penalidade;
- X. solicitar, à unidade competente, esclarecimentos acerca do contrato sob sua responsabilidade;
- XI. propor ao gestor, na hipótese de descumprimento do instrumento, a aplicação de sanções de acordo com as regras estabelecidas no contrato.

Art. 4º. Em caso de necessidade eventual de substituição será emitida PORTARIA específica para este fim.

Art. 5º. Esta PORTARIA entra em vigor na data de sua publicação.

Belém/PA, 15 de Junho de 2026.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Protocolo: 1339482

Fonte: DOE nº 36.663, p. 39, de 18 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 207/2026 - Gab. IESP.

1.3 TRANSCRIÇÕES DE CONTRATOS

1.3.1 Contrato administrativo Nº 043/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 043/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 038/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professora Tutora e Conteudista das Turmas A e B da disciplina GESTÃO DE MARKETING CORPORATIVO E COMUNICAÇÃO SOCIAL, na Modalidade EAD, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM -**



CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 154/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 12 de junho 2026.

Prazo de Vigência: 12 meses com início em 15/06/2026

Valor Global: R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Contratado: NARA CRISTINA MOURA PESSOA - CPF: ***.068.032-**

Ordenador de Despesas: RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA - SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1338593

Fonte: DOE nº 36.660, p. 56, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 208/2026 - Gab. IESP.

1.3.2 Contrato administrativo nº 044/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 044/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 039/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professor Tutor e Conteudista das Turmas A e B da disciplina DIREITOS HUMANOS, na Modalidade EAD, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 153/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 12 de junho 2026.

Prazo de Vigência: 12 meses com início em 15/06/2026

Valor Global: R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Contratado: ELSON LUIZ BRITO DA SILVA - CPF: ***.591.882-**

Ordenador de Despesas: RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA - SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1338621

Fonte: DOE nº 36.660, p. 56, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 209/2026 - Gab. IESP.



1.3.3 Contrato administrativo nº 047/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 047/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 036/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professor, das Turmas A e B da disciplina de GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL II, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 149/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 15 de junho 2026.

Prazo de Vigência: 12 meses com início em 15/06/2026

Valor Global: R\$ 9.000,00 (nove mil reais).

Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 015000000001; 015000000001-000000

Naturezas: 339036

Contratado: JOÃO FRANCISCO GARCIA REIS - CPF: ***.055.502-**

Ordenador de Despesas: RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA - SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1340204

Fonte: DOE nº 36.665, p. 63, de 19 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 210/2026 - Gab. IESP.

1.3.4 Contrato administrativo nº 045/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 045/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 040/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Supervisora do Curso da Turma B, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 159/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 16 de junho 2026.

Prazo de Vigência: 12 meses com início em 18/06/2026

Valor Global: R\$ 5.170,00 (cinco mil cento e setenta reais).

Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 015000000001

Naturezas: 339036



Contratado: **SUZIELLEN CHRISTINY SALAZAR DA SILVA** - CPF:***.792.992-**

Ordenador de Despesas: **RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA** - SECRETÁRIO
ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1340206

Fonte: DOE nº 36.665, p. 63, de 19 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 211/2026 - Gab. IESP.

1.3.5 Contrato administrativo nº 048/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 048/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 037/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professor, das Turmas A e B da disciplina de GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCIRA, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 149/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 15 de junho 2026.

Prazo de Vigência: 12 meses com início em 15/06/2026

Valor Global: R\$ 7.800,00 (sete mil e oitocentos reais).

Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 015000000001; 015000000001-000000

Naturezas: 339036

Contratado: **HEYDER SILVA DO NASCIMENTO** - CPF: ***.354.872-**

Ordenador de Despesas: **RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA** - SECRETÁRIO
ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1340201

Fonte: DOE nº 36.665, p. 63, de 19 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 212/2026 - Gab. IESP.

1.3.6 Contrato administrativo nº 046/2026 – SEGUP

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 046/2026 – SEGUP

Exercício: 2026

Origem: Inexigibilidade de Licitação nº 041/2026

Objeto: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Supervisora do Curso da Turma A, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

Fundamentação Legal: Parecer Jurídico nº 158/2026 - CONJUR

Data da Assinatura: 16 de junho 2026.



Prazo de Vigência: 12 meses com início em 18/06/2026
Valor Global: R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais).
Programação Orçamentária: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.
Fonte: 01500000001
Naturezas: 339036
Contratado: **THAÍS BARROS COSTA** - CPF: ***.401.722-**
Ordenador de Despesas: RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA - SECRETÁRIO ADJUNTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Protocolo: 1340214

Fonte: DOE nº 36.665, p. 63, de 19 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 1213/2026 - Gab. IESP.

1.4 TRANSCRIÇÕES DE INEXIGIBILIDADES DE LICITAÇÃO

1.4.1 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 039/2026 – SEGUP Processo Administrativo nº E-2026/2728570

AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 039/2026 – SEGUP Processo Administrativo nº E-2026/2728570

AUTORIZO a contratação direta por inexigibilidade de licitação, com fulcro no Art. 72, VIII da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme o seguinte detalhamento:

CONTRATANTE: Estado do Pará, SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SEGUP, CNPJ/MF sob o nº 05.054.952/0001-01.

CONTRATADO(A): ELSON LUIZ BRITO DA SILVA - CPF: ***.591.882-**

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professor Tutor e Conteudista das Turmas A e B da disciplina DIREITOS HUMANOS, na Modalidade EAD, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

VALOR GLOBAL: R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

FUNDAMENTO DA INEXIGIBILIDADE: Art. 74, III, f, da Lei Federal nº 14.133/2021.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública;
31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Belém/PA, 15 de junho de 2026.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Protocolo: 1338402

Fonte: DOE nº 36.660, pp. 56-57, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 214/2026 - Gab. IESP.



1.4.2 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 038/2026 – SEGUP
Processo Administrativo nº E-2026/2728570

AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 038/2026 – SEGUP
Processo Administrativo nº E-2026/2728570

AUTORIZO a contratação direta por inexigibilidade de licitação, com fulcro no Art. 72, VIII da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme o seguinte detalhamento:

CONTRATANTE: Estado do Pará, SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SEGUP, CNPJ/MF sob o nº 05.054.952/0001-01.

CONTRATADO(A): NARA CRISTINA MOURA PESSOA - CPF: ***.068.032-**

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Professora Tutora e Conteudista das Turmas A e B da disciplina GESTÃO DE MARKETING CORPORATIVO E COMUNICAÇÃO SOCIAL, na Modalidade EAD, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

VALOR GLOBAL: R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

FUNDAMENTO DA INEXIGIBILIDADE: Art. 74, III, f, da Lei Federal nº 14.133/2021.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública;

31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Belém/PA, 15 de junho de 2026.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Protocolo: 1338390

Fonte: DOE nº 36.660, p. 57, de 16 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 215/2026 - Gab. IESP.

1.4.3 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 041/2026 – SEGUP
Processo Administrativo nº E-2026/2721040

AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 041/2026 – SEGUP
Processo Administrativo nº E-2026/2721040

AUTORIZO a contratação direta por inexigibilidade de licitação, com fulcro no Art. 72, VIII da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme o seguinte detalhamento:

CONTRATANTE: Estado do Pará, SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SEGUP, CNPJ/MF sob o nº 05.054.952/0001-01.

CONTRATADO(A): **THAIS BARROS COSTA** - CPF: ***.401.722-**

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Supervisora de Curso da Turma A, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e



Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

VALOR GLOBAL: R\$ 4.700,00 (quatro mil e setecentos reais).

FUNDAMENTO DA INEXIGIBILIDADE: Art. 74, III, f, da Lei Federal nº 14.133/2021.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Belém/PA, 16 de junho de 2026.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Protocolo: 1339077

Fonte: DOE nº 36.661, p. 53, de 17 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 216/2026 - Gab. IESP.

1.4.4 Autorização de inexigibilidade de licitação nº 040/2026 – SEGUP

Processo Administrativo nº E-2026/2721040

AUTORIZAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 040/2026 – SEGUP

Processo Administrativo nº E-2026/2721040

AUTORIZO a contratação direta por inexigibilidade de licitação, com fulcro no Art. 72, VIII da Lei Federal nº 14.133/2021 e conforme o seguinte detalhamento:

CONTRATANTE: Estado do Pará, SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL – SEGUP, CNPJ/MF sob o nº 05.054.952/0001-01.

CONTRATADO(A): **SUZIELLEN CHRISTINY SALAZAR DA SILVA** - CPF: ***.792.992-**

DESCRIÇÃO DA CONTRATAÇÃO: Contratação de serviços técnicos profissionais especializados para a execução de atividades educacionais na função de Supervisora de Curso da Turma B, na Modalidade Presencial, do **CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR PM/BM - CCEMPM/BM/2026 - ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM DEFESA SOCIAL**, aprovado pela Resolução nº 527/2026 – CONSUP e Resolução nº 531/2026 – CONSUP.

VALOR GLOBAL: R\$ 5.170,00 (cinco mil cento e setenta reais).

FUNDAMENTO DA INEXIGIBILIDADE: Art. 74, III, f, da Lei Federal nº 14.133/2021.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 26.101.06.128.1510.8832 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública; 31.101.06.128.1510.8994 - Capacitação dos Servidores de Segurança Pública.

Fonte: 01500000001

Naturezas: 339036

Belém/PA, 16 de junho de 2026.

RENAN HENRIQUE NABOR DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Protocolo: 1339071

Fonte: DOE nº 36.661, p. 53, de 17 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 217/2026 - Gab. IESP.



1.5. REFERÊNCIA ELOGIOSA

1.5.1 Elogio

ELOGIO FUNCIONAL

Consigno, por meio deste, elogio aos servidores que não pouparam esforços e produtividade no planejamento, execução, controle e supervisão das atividades norteadas dos saberes entre o corpo docente e discente pelos pilares da formação, especialização e pesquisa. Durante o período de três anos e quatro meses em que permaneci à frente da Coordenadoria de Ensino Superior – IESP/SEGUP ocorreram relevantes ações voltadas ao fortalecimento dos pilares do ensino, da formação, da especialização e da pesquisa visando a integração entre o corpo docente e discente. Nesse contexto, tive a oportunidade de acompanhar o empenho e excelência desse corpo de profissionais, cuja atuação foi decisiva para o alcance dos objetivos institucionais. Fazer essa referência é a melhor forma de agradecer e homenagear esses profissionais, razão pela qual registro com apreço este elogio funcional (coletivo):

1. JOÃO BATISTA **PINHEIRO** - MAJ BM R/R;
2. **FRANCILENE** NAZARÉ BARROS - 2º SGT BM;
3. **SUZIELLEN** CHRISTINY SALAZAR DA SILVA - CB PM;
4. EMERSON DA **PAZ** SANTOS - CB BM
5. CARLA RENATA DO NASCIMENTO CARVALHO;
6. THAIS BARROS COSTA;
7. APRENDIZ - ANDRESSA PINHEIRO MONTEIRO;
8. APRENDIZ – CAMILA YASMIN GAMA DA SILVA.

Marituba-PA, 19 de junho de 2026.

MÔNICA FIGUEIREDO VELOSO – CEL QOBM

Fonte: Nota para B.I. nº 220/2026 - Gab. IESP; Protocolo: E-2026/2944692 – PAE.

1.6 SUBSTITUIÇÕES

1.6.1 Substituições

Assunto: Substituição de Servidor

A servidora MARIA **ADRIANA** FREIRE RIBEIRO - 2º SGT BM, passará a responder pelas atribuições da titular de CHEFE DE GABINETE, em razão do gozo de férias no período de 01/07/2026 a 10/07/2026, conforme protocolo nº E-2026/2863915.

Marituba/PA, 25 de junho de 2026.

Aureliana de Brito Matoso – 2º SGT BM

Chefe de Gabinete

Fonte: Nota para B.I. nº 221/2026 - Gab. IESP; Protocolo: E-2026/2863915 – PAE.

Assunto: Substituição de Servidor

A servidora **FRANCILENE** NAZARE BARROS - 2º SGT BM, passará a responder pelas atribuições do titular do cargo de GERENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO DE ENSINO SUPERIOR, em razão do gozo de férias, no período de 02/07/2026 a 31/07/2026, conforme protocolo nº E-2026/2966037.



Marituba/PA, 25 de junho de 2026.

Aureliana de Brito Matoso – 2º SGT BM

Chefe de Gabinete

Fonte: Nota para B.I. nº 222/2026 - Gab. IESP; Protocolo: E-2026/2966037 – PAE.

Assunto: Substituição de Servidor

O servidor **EMERSON** NASCIMENTO TAVARES - 1º SGT BM, passará a responder pelas atribuições do titular do cargo de COORDENADOR GRUPO TRABALHO, em razão do gozo de férias no período de 01/07/2026 a 30/07/2026, conforme protocolo nº E-2026/2966704.

Marituba/PA, 25 de junho de 2026.

Aureliana de Brito Matoso – 2º SGT BM

Chefe de Gabinete

Fonte: Nota para B.I. nº 223/2026 - Gab. IESP; Protocolo: E-2026/2966704 – PAE.

2ª PARTE — INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

2.1 TRANSCRIÇÃO DE PORTARIA

2.1.1 Portaria nº 141/2026 - GAB/DG-PCIPA, de 12 de junho de 2026

PORTARIA Nº 141/2026 - GAB/DG-PCIPA, DE 12 DE JUNHO DE 2026

O DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARÁ, usando das atribuições legais e conferidas pelo Decreto Governamental s/n, publicado no DOE nº 36.397, de 10.10.2025, CONSIDERANDO a conclusão do Curso de Formação para o Cargo de Perito Médico Legista – PCEPA, realizado no período de 07 de abril a 02 de junho de 2026, com carga horária de 362 horas-aula, promovido pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará – IESP, reconhecido pela Resolução nº 667/2023 – CEE/PA, publicada no DOE nº 35.656, de 22 de dezembro de 2023;

CONSIDERANDO ainda a aprovação dos candidatos sub judice, conforme Resolução nº 517/2025 – CONSUP, publicada no DOE nº 36.332, de 20 de agosto de 2025;

RESOLVE:

FORMALIZAR a conclusão do **Curso de Formação para o Cargo de Perito Criminal, da Polícia Científica do Pará - PCIPA**, dos candidatos abaixo relacionados, aprovados por ordem de classificação:

Nº NOME NOTA

01 FLASIO BEZERRA DE LIMA 10,0

02 ALESÔNIA GONÇALVES DE FREITAS 9,73

03 ANDERSON JORGE SANTOS FERREIRA 9,70

04 RENAN MERÊNCIO DE BARROS 9,60

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

Polícia Científica do Pará, 12 de junho de 2026.

CELSO DA SILVA MASCARENHAS

Diretor-Geral

Protocolo: 1337843



Fonte: DOE nº 36.658, p. 78, de 15 de junho de 2026; Nota para B.I. nº 218/2026 - Gab. IESP.

2.2. MATERIAL DIDÁTICO

2.2.1. Manual de elaboração de artigos científicos - 3ª ed. revisada e atualizada

Fica disponibilizado o Manual de Elaboração de Artigos Científicos – 3ª Edição Revisada e Atualizada, para consulta e orientação quanto à elaboração e formatação de trabalhos científicos.

O manual encontra-se disponível para acesso no endereço eletrônico:

<https://iesp.segup.pa.gov.br/ebook-1/>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

3ª EDIÇÃO REVISADA E ATUALIZADA



Manual M-02 – IESP

Produção Científica

Marituba - PA



**COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO MANUAL DE
ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
3ª ED. REVISADA E ATUALIZADA**

Portarias nº 1 e 12/2026 - IESP

(BI nº 7/2026, de 26.02.2026, e nº 11/2026, de 26.04.2026)

PRESIDENTE DA COMISSÃO

Mônica Figueiredo Veloso - Cel QOBM/PA

Telma Agostinha Alves de Avelar - DPC/PA

Fábio José Carmona dos Santos - Ten Cel QOPM/PA

Ricardo Luis Gomes de Menezes - DPC/PA

João de Deus da Silva Gê Júnior - Ten Cel QOPM/PA

Jean Carvalho Corrêa - 2º Ten BM/PA

João Batista Pinheiro - Maj QOBM RR/PA

Sônia da Costa Passos - Profa. Dra

Maria Adriana Freire Ribeiro - 2º SGT BM/PA

Aureliana de Brito Matoso - 2º SGT BM/PA

Simonne Maria Bastos Machado Ferreira

Aldo Agnaldo Conceição Leal

TECNOLOGIA E PLATAFORMAS DIGITAIS

Alessandro Souza Araújo - 2º SGT BM/PA

COLABORADORES TÉCNICOS

Arinilson dos Santos Nascimento - 2º SGT BM/PA

Josivane do Carmo Campos - 2º SGT PM/PA



Walder Braga de Carvalho - Cel QOPM/PA

Diretor do Instituto de Ensino de Segurança do Pará



Daniela Sousa dos Santos de Oliveira - DPC/PA

Diretora da Academia de Polícia Civil (ACADEPOL)

Glauco Pereira de Medeiros - Cel QOPM/PA

Comandante da Academia de Polícia Militar "Cel Fontoura" (APM)

Bruno Pinto Freitas - Ten Cel QOBM/PA

Academia Bombeiro Militar "CAP BM Antônio Veríssimo Ivo de Abreu" (ABM)



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS
3ª ED. REVISADA E ATUALIZADA

Marituba - PA
2026



© 2026 - Instituto de Ensino de Segurança do Pará.

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida desde que citada a fonte. Disponível em: <https://iesp.segup.pa.gov.br/>.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da comissão de reformulação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca: DPC Kátia do Socorro Sousa Limas e Freitas

P222m Pará. Instituto de Ensino de Segurança.
Manual de Elaboração de Artigos Científicos do IESP -
M-02- IESP / Instituto de Ensino de Segurança do Pará;
Comissão reformulação – Marituba: SEGUP, 2026.

ISBN: 978-65-82928-00-0

1. Manual – Ensino. 2. Normatização. 3. Artigos Científicos

I. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. II. Título.

CDD 001.42

Elaborado por Aureliana de Brito Matoso - CRB/PA 2º nº 1842

Índice para catálogo sistemático:

Pesquisa e Metodologia 001.4

Métodos de Pesquisa 001.42

Pesquisa - Congressos 001.4063



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
2 BASE LEGAL E FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA	8
3 DIRETRIZES GERAIS	9
3.1 FINALIDADE DO MANUAL	9
3.2 LINHAS DE PESQUISA	9
3.3 ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	9
3.4 PRAZOS (SUBMISSÃO, AVALIAÇÃO E DEPÓSITO)	10
3.5 ÉTICA E INTEGRIDADE ACADÊMICA (FRAUDE)	10
4 PROJETO DE PESQUISA	10
5 ARTIGO CIENTÍFICO	11
5.1 NATUREZA DOS ARTIGOS	13
5.1.1 Artigo de revisão bibliográfica ou teórica	13
5.1.2 Artigo de resultado de pesquisa	13
5.1.3 Artigo de relato de experiência, técnico ou científico	14
5.2 ESTRUTURA CONFORME A NBR 6022	14
5.2.1 Elementos pré-textuais	14
5.2.2 Elementos textuais (Corpo do Trabalho)	18
5.2.2.1 Introdução	18
5.2.2.2 Metodologia	18
5.2.2.3 Desenvolvimento	23
5.2.2.4 Conclusão e/ou Considerações Finais	25
5.2.3 Elementos pós-textuais	26
5.2.3.1 Referências	26
5.2.3.2 Apêndices	26
5.2.3.3 Anexos	27
6 FORMATAÇÃO E NORMALIZAÇÃO (ABNT)	27
6.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	27
6.2 PAPEL, MARGENS E FONTE	27
6.3 ESPAÇAMENTO E PAGINAÇÃO	28
6.4 SEÇÕES, ALÍNEAS E SUBALÍNEAS	30
6.5 CITAÇÕES	31
6.5.1 Regras gerais	31



6.5.2 Sistema de chamada.....	31
6.5.3 Tipos de citação.....	33
6.5.3.1 Citação direta.....	33
6.5.3.2 Citação Indireta.....	34
6.5.3.3 Citação de Citação.....	35
6.5.3.4 Citação de Parte de Obra.....	36
6.5.3.5 Casos especiais de citação.....	38
6.6 NOTAS DE RODAPÉ.....	40
6.6.1 Notas explicativas.....	40
6.6.2 Notas de referência.....	41
6.7 ILUSTRAÇÕES, TABELAS E EQUAÇÕES.....	42
6.7.1 Ilustrações.....	42
6.7.2 Tabelas.....	43
6.7.3 Equações.....	44
6.8 INSTRUMENTOS DE APOIO À PESQUISA.....	44
6.8.1 Cálculo de amostra.....	44
6.9 ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45
6.9.1 Regras gerais.....	45
6.9.2 Tipos de documentos (livros, artigos, legislação etc.).....	46
7 APÊNDICES.....	51
7.1 APÊNDICE A - MODELO DO PROJETO DE PESQUISA.....	51
7.2 APÊNDICE B - MODELO DE ESTRUTURA DE ARTIGO.....	56
7.3 APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES (EXEMPLO)	62
8 ANEXOS - MODELOS DE DOCUMENTOS.....	63
9 REFERÊNCIAS.....	97



1 APRESENTAÇÃO

O Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, compreende que a produção do conhecimento resulta da troca de informações estabelecida nas diversas discussões que articulam a teoria à prática científica. Nesse contexto, é essencial que o conhecimento produzido a partir dessas discussões seja materializado, registrado, avaliado e aprovado, sendo a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) parte integrante do processo formativo desenvolvido pelas unidades acadêmicas e pelos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Coordenadoria de Ensino Superior (CES) do IESP.

Visando estabelecer critérios e normatizações que orientem a comunidade discente quanto à produção científica em Segurança Pública e Defesa Social, foram instituídas, por meio da Portaria nº 20/2019 - IESP, de 1º de agosto de 2019, as linhas de pesquisa a serem desenvolvidas nos cursos realizados no âmbito do IESP e Portarias nº 01 e 12/2026 - IESP, instituiu Comissão responsável pela reformulação do manual de padronização dos trabalhos acadêmicos e científicos de conclusão de curso deste Instituto.

O presente Manual tem por objetivo orientar docentes e discentes na elaboração de artigos científicos, visando promover a padronização, facilitar a redação e aprimorar a produção intelectual do IESP. Na mesma direção, destina-se aos orientadores e avaliadores, com a finalidade de uniformizar os critérios de correção dos trabalhos e a atribuição de notas de forma objetiva, justa e adequada. Este material configura-se, portanto, como instrumento norteador do rigor metodológico indispensável à construção científica, contribuindo para a validação da produção do conhecimento no âmbito da Segurança Pública e da Defesa Social.

2 BASE LEGAL E FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA

O IESP orienta o processo de ensino e aprendizagem no Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS) por meio das atividades de supervisão e coordenação dos cursos de graduação, aperfeiçoamento e especialização, em conformidade com a Lei nº 6.257, de 17 de novembro de 1999, que dispõe sobre a criação do Instituto (Pará, 1999), bem como com seu Estatuto.

No que se refere ao ensino superior, respeitadas as peculiaridades do ensino militar, o IESP atua em consonância com o inciso I do art. 52 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a pluridisciplinaridade na formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa e



de extensão, bem como no domínio e cultivo do saber humano, caracterizando-se por:

- I - Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural quanto regional e nacional;
 - II - Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;
 - III - Um terço do corpo docente em regime de tempo integral.
- Parágrafo único. É facultada a criação de universidades especializadas por campo do saber.

3 DIRETRIZES GERAIS

Nesta seção, descrevem-se orientações e esclarecimentos pertinentes ao processo de pesquisa, elaboração e entrega do artigo científico.

3.1 FINALIDADE DO MANUAL

Com o objetivo de incentivar a produção científica e a publicação em congressos e revistas científicas, bem como fomentar discussões sobre temas voltados à Segurança Pública e à Defesa Social no âmbito do IESP, deverão ser observadas, na elaboração de artigos científicos dos cursos de graduação e pós-graduação, as orientações descritas neste Manual. Tais orientações também poderão ser aplicadas aos cursos de aperfeiçoamento com carga horária de 180 horas-aula.

3.2 LINHAS DE PESQUISA

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) define linha de pesquisa como a representação de temas aglutinadores de estudos científicos fundamentados em uma tradição investigativa, dos quais se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.

No âmbito do IESP, os critérios e diretrizes relativos às áreas de concentração e às linhas de pesquisa da produção científica em Segurança Pública e Defesa Social foram normatizados por meio da Portaria nº 002/2018 - IESP, de 16 de fevereiro de 2018, bem como pela Portaria nº 19/2020 - IESP, de 28 de agosto de 2020.

3.3 ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A orientação acadêmica será realizada a partir da observância de procedimentos metodológicos em um dos campos do conhecimento do curso, com base na proposta apresentada pelo discente e mediante concordância do orientador. A orientação e, quando necessário, a coorientação deverão ser exercidas por docente credenciado no IESP, com



titulação mínima de especialista, conforme disposto na Portaria nº 007, de 27 de março de 2018 do IESP.

3.4 PRAZOS (SUBMISSÃO, AVALIAÇÃO E DEPÓSITO)

a) Submissão: A data de submissão corresponde ao dia, mês e ano em que o artigo é formalmente apresentado para avaliação. Essa data deverá coincidir com a realização da qualificação ou da banca de correção.

b) Avaliação: A data de avaliação refere-se ao momento em que o artigo é considerado apto para publicação, após análise pela banca avaliadora e cumprimento das exigências acadêmicas.

c) Depósito: A data de depósito corresponde ao registro da versão final do artigo, após a realização de eventuais revisões e adequações indicadas pela banca ou orientação. Os artigos oriundos dos cursos de graduação ou pós-graduação deverão ser encaminhados à CES do IESP, que providenciará o envio à Biblioteca do Instituto.

3.5 ÉTICA E INTEGRIDADE ACADÊMICA (FRAUDE)

Bragaglia et al. (2008) exemplificam como práticas de fraude acadêmica, entre outras, a apropriação indevida de textos, a compra ou venda de trabalhos, a violação de direitos autorais, a terceirização de tarefas, a falsificação de títulos, o plágio e a apresentação de declarações ou documentos falsos.

Nesse sentido, recomenda-se atenção especial por parte do autor quanto ao uso de ferramentas que auxiliem a elaboração dos textos, de modo a evitar situações relacionadas a fraudes textuais ou de imagens. A produção de artigos científicos deverá observar, ainda, o disposto nos arts. 24, 29 e 87 da Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que trata dos direitos autorais, exigindo-se autorização e declaração do autor, quando cabível, a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), com foco na proteção da pessoa titular e de sua privacidade, bem como a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI).

4 PROJETO DE PESQUISA

Conforme estabelecido pela Portaria nº 21/2020 - IESP, de 28 de agosto de 2020, que trata da institucionalização de projetos de pesquisa no IESP constitui procedimento obrigatório para assegurar o reconhecimento oficial da atividade científica. Para que o projeto seja analisado no âmbito da disciplina Metodologia Científica e devidamente



institucionalizado, o documento deverá conter, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

I - Título: identificação clara do objeto de estudo;

II - Delimitação do tema: especificação do tema de pesquisa (funil da pesquisa);

III - Problematização: explicitação do problema a ser investigado;

IV - Hipótese ou questões norteadoras (pesquisas qualitativas/exploratórias): perguntas formuladas pelo pesquisador com a finalidade de delimitar o que se pretende investigar, orientando a coleta e a análise dos dados; ou Hipóteses (pesquisas quantitativas/experimentais): afirmações provisórias, formuladas como respostas antecipadas ao problema de pesquisa, passíveis de confirmação ou refutação por meio da metodologia adotada;

V - Justificativa: apresentação da relevância teórica e prática da pesquisa;

VI - Referencial teórico: exposição da literatura pertinente e dos fundamentos teóricos que embasam o estudo;

VII - Metodologia: descrição dos métodos, técnicas e procedimentos a serem empregados;

VIII - Resultados esperados: descrição dos resultados pretendidos, tais como artigos, livros, relatórios técnicos, patentes, entre outros.

IX - Orçamento e infraestrutura: indicação das fontes de recursos e da infraestrutura física disponível para a execução da pesquisa;

X - Cronograma de execução: definição dos prazos para cada etapa do estudo, em consonância com o cronograma estabelecido pela Coordenação de Ensino;

XI - Referências: Lista de todos os autores citados dentro do trabalho.

5 ARTIGO CIENTÍFICO

A ABNT, por meio da Norma Brasileira (NBR) nº 6022:2018, define artigo como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica. De acordo com Perovano (2014, p. 200), “o artigo científico tem a finalidade de discutir fenômenos nos campos da segurança pública, do direito, da educação, da sociologia e de demais áreas afins, sob as perspectivas da segurança pública e da defesa social [...]”.

Severino (2007) destaca que “o objetivo do artigo científico é registrar e divulgar, para um público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou apresentar novos esclarecimentos sobre questões em discussão no meio científico”.

No âmbito da comunidade científica, o artigo científico constitui uma modalidade de ampla circulação. É por meio dele que repositórios institucionais, bases de dados, revistas e



eventos científicos promovem a disseminação do conhecimento. Dessa forma, essa modalidade contribui para o fomento da produção científica e facilita o intercâmbio de conhecimentos acadêmicos, em níveis nacional e internacional.

Quanto à linguagem científica, é importante observar os seguintes procedimentos na elaboração do artigo científico:

a) **Objetividade:** a linguagem objetiva deve afastar expressões como “eu penso”, “eu acho” ou “parece-me”, as quais permitem interpretações subjetivas e carecem de valor científico;

b) **Estilo científico:** a linguagem científica é informativa, de natureza racional e fundamentada em dados concretos. Podem ser apresentados argumentos de caráter subjetivo, desde que sustentados por um ponto de vista científico;

c) **Vocabulário técnico:** a linguagem científica utiliza o vocabulário comum com clareza e precisão; entretanto, cada área do conhecimento possui terminologia técnica própria, que deve ser rigorosamente observada;

d) **Correção gramatical:** a correção gramatical é indispensável, devendo-se procurar relatar a pesquisa com frases claras e objetivas, preferencialmente curtas, evitando períodos excessivamente longos, com muitas orações subordinadas ou intercaladas por parênteses. O uso dos parágrafos deve ser dosado conforme a progressão do raciocínio: sempre que houver avanço no desenvolvimento da ideia, recomenda-se a mudança de parágrafo;

e) **Recursos ilustrativos:** recursos como gráficos estatísticos, desenhos e tabelas são considerados figuras e devem ser distribuídos criteriosamente ao longo do texto, com indicação da fonte logo abaixo da figura, na mesma página em que for inserida (Pádua, 1996, p. 82). O título deve ser centralizado e posicionado acima da figura. A fonte ou nota explicativa, quando necessária, deve ser centralizada e posicionada abaixo da figura, em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 10.

Para que a redação seja clara e concisa, não se deve seguir o ritmo espontâneo do pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de ideias. Ao contrário, a exposição das ideias de forma coerente exige cortes, ajustes e reorganização de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, composto por partes interligadas entre si. O parágrafo constitui a unidade textual responsável pelo desenvolvimento de uma ideia central, articulada a ideias secundárias que compartilham o mesmo sentido. Assim, sempre que houver mudança de assunto, deve-se iniciar um novo parágrafo.

Cada parágrafo segue a mesma lógica estrutural da redação como um todo: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Recomenda-se iniciar o parágrafo com o tópico



frasal (oração principal), no qual se apresenta a ideia predominante. Essa ideia é desenvolvida por meio das ideias secundárias e, ao final, retomada para reforço do argumento.

Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (presença de uma única ideia principal), a coerência (articulação lógica entre as ideias) e a ênfase (retomada da ideia central). Um dos problemas mais frequentes nos textos acadêmicos é a falta de coerência e de coesão textual. É comum encontrar textos que se iniciam com um tema e se encerram com outro, evidenciando ausência de unidade. A condição primordial de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias, o que pressupõe domínio pleno do assunto por parte do autor antes do início da escrita.

Outro aspecto relevante refere-se à coesão textual, que diz respeito à microestrutura do texto. Ao produzir um texto, o autor busca comunicar-se com seus leitores, transmitir informações e, eventualmente, influenciar seu comportamento. Por essa razão, o texto não pode se constituir em um mero agrupamento de frases desconexas.

O texto deve apresentar textualidade, isto é, ser bem estruturado, com palavras, frases e ideias devidamente articuladas. A coesão consiste na ligação e na harmonia entre os elementos textuais, abrangendo as articulações gramaticais entre palavras, orações, frases, parágrafos e partes maiores do texto, garantindo sua progressão sequencial. Para que o texto seja coeso, deve empregar mecanismos de coesão, tais como:

- a) retomada de termos, expressões ou ideias já mencionadas;
- b) encadeamento dos segmentos do texto por meio de conectores ou operadores discursivos, como as conjunções.

5.1 NATUREZA DOS ARTIGOS

5.1.1 Artigo de revisão bibliográfica ou teórica

Apresenta os resultados de pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido, podendo ou não ser subdividido em subtítulos. Deve conter citações de autores lidos e consultados, de acordo com os sistemas de citação da ABNT, bem como o ponto de vista do pesquisador, explicitado a partir da análise crítica dos referenciais teóricos discutidos.

5.1.2 Artigo de resultado de pesquisa

Além da pesquisa bibliográfica, apresenta a revisão da literatura, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de campo (método, local, sujeitos/informantes, técnicas de coleta e análise dos dados) e os resultados obtidos, contemplando a apresentação, análise e



discussão fundamentadas na literatura revisada.

5.1.3 Artigo de relato de experiência, técnico ou científico

Apresenta o relato sistematizado de uma experiência, vivência profissional, estudo técnico ou abordagem científica, como, por exemplo, a aplicação de uma técnica, a execução de uma atividade ou a implementação de um procedimento.

Atenção: todos os artigos devem conter introdução, desenvolvimento e conclusão (ou considerações finais). O artigo não possui capa nos moldes tradicionais; entretanto, por se tratar de trabalho de conclusão de curso, deverá ser adotada capa institucional padronizada, assegurando a identidade visual do IESP e das respectivas unidades acadêmicas.

5.2 ESTRUTURA CONFORME A NBR 6022:2018

A NBR 6022:2018 especifica os princípios gerais para a elaboração e apresentação dos elementos que constituem artigos publicados em periódicos técnicos e/ou científicos, organizando-os em três partes: pré-textual, textual e pós-textual.

5.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais consistem em informações iniciais necessárias à identificação, caracterização e autoria do trabalho, apresentadas de forma sucinta e objetiva.

Conforme a NBR 6022:2018, a parte pré-textual é composta pelas duas primeiras páginas do trabalho:

- Primeira página: capa institucional;
- Segunda página: Título e subtítulo, nome do(s) autor(es), resumo em língua portuguesa, palavras-chave, abstract e keywords.

Os modelos encontram-se nos apêndices ao final deste manual.

A) Primeira página

A capa institucional, inserida na primeira página, tem por finalidade garantir a identidade das unidades acadêmicas que integram a formação inicial e continuada no âmbito do IESP. Deverá seguir o modelo constante no apêndice do respectivo curso, apresentado ao final deste manual.

A capa deverá conter:

- Identificação da instituição;
- Nome do curso;



- Nome completo do aluno;
- Título e subtítulo do trabalho;
- Local e ano;
- Identificação da instituição responsável pela certificação.

Para Cursos de Formação

- **Logomarca oficial do IESP:** largura de 1,5 cm e altura de 2 cm, alinhada à esquerda, na parte superior da página;
- **Logomarca da unidade acadêmica:** largura de 3,5 cm e 1,5 altura proporcional, deve estar alinhada à direita, na parte superior da página, na mesma direção da logomarca do IESP;
- **Texto institucional:**

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
NOME DA UNIDADE ACADÊMICA
NOME DA COORDENADORIA RESPONSÁVEL PELA SUPERVISÃO DO CURSO
NOMENCLATURA DO CURSO (em letras maiúsculas e minúsculas)

Os textos da capa devem ser escritos em caixa alta, fonte tamanho 12, em negrito, centralizados e com espaçamento simples;

➤ **Autor(es):** nome(s) do(s) autor(es), após os dados de identificação dê 6 (seis) espaços em branco, colocando o nome do(s) autor(es). O nome do(s) autor(es): escrito logo após os dados de identificação da instituição, em negrito e em caixa alta, deve-se incluir o nome completo, o posto do autor e o estado (Ex: MARIA DE NAZARÉ SANTOS – AL OF. BM/PA; JOÃO SANTANA ALMEIDA – AL OF. PM/PA);

➤ **Título e subtítulo:** após o nome do(s) autor(es) dê 6 (seis) espaços em branco e coloque o título e subtítulo (se houver) do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto. No título indica-se o assunto de forma clara e precisa. Título do artigo científico: centralizado verticalmente na página, deve ser escrito de acordo com as normas da língua portuguesa, com tamanho da fonte 12, em negrito em caixa alta;

➤ **Local e data:** após o título dê 6 (seis) espaços em branco, centralizados verticalmente no limite inferior da página, devem ser escritos em maiúsculas e minúsculas, no formato cidade-sigla do estado com o ano de conclusão na linha seguinte com a mesma centralização, correspondendo ao local em que se situa a instituição responsável pela certificação do curso.

Para Cursos de Especialização

- **Logomarca oficial do IESP:** com 1,4 cm de largura e 1,6 cm de altura proporcional,



deve estar centralizada na parte superior da folha;

➤ **Texto institucional:** dispostos imediatamente abaixo da linha das logomarcas devem ser grafados em caixa alta, tamanho da fonte 12, em negrito, centralizados no espaço em branco da página e com espaço simples (1,0) entre os textos. O nome do curso deve ser escrito em maiúsculo e minúsculo (caixa baixa);

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
NOME DA COORDENADORIA RESPONSÁVEL PELO CURSO
NOMENCLATURA DO CURSO (em letras maiúsculas e minúsculas)

➤ **Nome do autor:** escrito logo após o título, em negrito em caixa alta, deve-se incluir, após o nome completo, o posto do autor e o estado (EX: MARIA DE NAZARÉ SANTOS – TEN CEL BMPA; JOÃO SANTANA ALMEIDA – MAJ PMPA);

➤ **Título e subtítulo:** após o nome do(s) autor(es) dê 6 (seis) espaços em branco e coloque o título e subtítulo (se houver) do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e na língua do texto. No título indica-se o assunto de forma clara e precisa. O título do artigo científico deve ser centralizado verticalmente na página, deve ser escrito de acordo com as normas da língua portuguesa, com tamanho da fonte 12, em negrito em caixa alta. Se houver subtítulo, deve ser escrito imediatamente após o título e separado pelo sinal gráfico de “dois-pontos”(.). O subtítulo deve ser em letras maiúsculas e minúsculas (caixa baixa) sem negrito;

➤ **Local e data:** Após o título dê 6 (seis) espaços em branco, centralizados verticalmente no limite inferior da página, devem ser escritos em maiúsculas e minúsculas, no formato cidade-sigla do estado com o ano de conclusão na linha seguinte com a mesma centralização, correspondendo ao local em que se situa a instituição responsável pela certificação do curso.

B) Segunda página

Deve exibir o número de página “2” no canto superior direito e conter os seguintes elementos:

➤ **Título e subtítulo do artigo:** repete-se o mesmo título constante na capa, devendo ser apresentado na primeira linha da segunda página, em caixa alta, conforme as normas da língua portuguesa, com fonte tamanho 12, em negrito. Se houver subtítulo, deve ser escrito imediatamente após o título, separado pelo sinal gráfico de dois-pontos (:), sem negrito, em caixa baixa (maiúsculas e minúsculas). A indicação do curso ao qual o artigo se destina deve constar em nota de rodapé;



➤ **Nome dos autores, orientador e coorientador:** logo após o título, deve-se adotar espaçamento de 1,5 e inserir o nome dos autores, de forma direta, em ordem alfabética. O alinhamento dos nomes deve ser à direita, acompanhado de breve currículo que qualifique o(s) autor(es) na área de conhecimento do artigo. O currículo e o endereço eletrônico devem constar em nota de rodapé, indicados por asteriscos ou numeração sobrescrita, exclusivamente na página em que aparecem os nomes dos autores. As informações biográficas devem ser sucintas, contendo apenas instituição de vínculo, titulação e e-mail. O rodapé deve apresentar fonte tamanho 10 e espaçamento simples. O nome do autor deve ser grafado em negrito, com iniciais em maiúsculas e demais letras em minúsculas, seguido do posto/graduação e da unidade federativa (ex.: Maria de Nazaré Santos – Maj BMPA ou Cad BMPA; João Santana Almeida – Ten PMPA ou Cad PMPA). Os nomes dos autores devem ser disponibilizados em ordem alfabética e em seguida o nome do orientador e coorientador.

➤ **Resumo:** o termo “RESUMO” deve ser grafado em caixa alta, negrito, centralizado, em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12. O texto do resumo deve ser digitado em parágrafo único, sem recuo na primeira linha, com espaçamento simples (1,0), sem negrito, contendo entre 100 e 250 palavras. Deve apresentar, de forma sintética, a introdução ao tema, objetivo(s), problema de pesquisa, hipóteses e/ou questões norteadoras, metodologia, resultados, discussão e conclusão ou considerações finais, de modo que possibilite a compreensão do trabalho sem necessidade de consulta ao texto integral. O resumo deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com verbo na voz ativa, em linguagem clara, concisa e objetiva, sem citações. Recomenda-se sua elaboração após a finalização do trabalho. Na linha imediatamente posterior ao resumo, deve constar o termo “PALAVRAS-CHAVE:”, em caixa alta e negrito, seguido de no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) palavras ou expressões representativas do conteúdo do trabalho, escritas sem negrito e separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Evitar símbolos, contrações, reduções, que não sejam de uso corrente. Fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários;

➤ **Abstract:** é o resumo redigido em língua inglesa e segue as mesmas regras do resumo elaborado em língua portuguesa. Ressalta-se que o abstract não constitui tradução literal, devendo respeitar as particularidades linguísticas para assegurar clareza e coerência textual. Na linha posterior, deve-se inserir o termo “KEYWORDS:”, em caixa alta e negrito, seguido de 3 (três) a 6 (seis) palavras ou expressões em língua inglesa, escritas sem negrito e separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto. Devem ser evitados símbolos, contrações ou reduções que não sejam de uso corrente. Fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários, também devem ser evitados.



5.2.2 Elementos textuais (Corpo do Trabalho)

Deve ser escrito obrigatoriamente em letras Times New Roman ou Arial, tamanho 12, espaçamento 1,5 em todo o corpo, espaço de 0 pt antes e 0 pt depois entre os parágrafos. Contém as seguintes partes: introdução, metodologia, desenvolvimento e conclusão ou considerações finais.

5.2.2.1 Introdução

O título “**1 INTRODUÇÃO**” deve ser escrito em letras maiúsculas, em negrito e justificado. O texto que se segue começa na linha seguinte e com recuo na primeira linha de 1,25 cm. A introdução deve apresentar o tema da pesquisa, partindo do geral para o particular (efeito funil), contemplando os principais pontos de vista e abordagens de outros autores, caracterizando o estado da arte.

Devem ser expostos, de forma clara e articulada, o tema de pesquisa, a contextualização geral do problema, o problema a ser investigado, as hipóteses e/ou questões norteadoras, a justificativa e os objetivos geral e específicos.

A contextualização deve permitir a compreensão situacional do problema, explicitando os motivos ou o contexto em que a problemática ou as questões norteadoras foram identificadas. Nesse momento, é necessário fundamentar a discussão com a citação de, pelo menos, dois autores que abordem o tema de forma geral.

Devem ser apresentados argumentos que demonstrem a relevância e a significância da pesquisa, bem como os resultados esperados com a sua realização.

Na introdução, os objetivos devem ser indicados de forma clara e precisa. O objetivo geral deve ser formulado com verbo no infinitivo, correspondendo à pergunta-problema expressa de forma afirmativa, indicando o que se pretende alcançar ao final da pesquisa. Os objetivos específicos, também iniciados por verbos no infinitivo, devem detalhar o objetivo geral, tornando-o operacional e explicitando as etapas ou ações a serem desenvolvidas ao longo da pesquisa.

Em síntese, a introdução deve conter, obrigatoriamente: a contextualização geral do tema, a problemática formulada em forma de pergunta, as hipóteses e/ou questões norteadoras, a justificativa, a relevância do estudo e, por fim, os objetivos geral e específicos.

5.2.2.2 Metodologia

O título “**2 METODOLOGIA**” deve ser grafado em letras maiúsculas, negrito, justificado, na linha subsequente ao término do último parágrafo da introdução. O texto



inicia-se na linha seguinte, com recuo de 1,25 cm na primeira linha.

A metodologia deve conter a descrição detalhada de como a pesquisa foi realizada, explicitando as técnicas e os procedimentos adotados, a delimitação espacial e temporal da investigação, o tipo de pesquisa, o tipo de abordagem (quantitativa e/ou qualitativa) e o método de pesquisa utilizado.

Quando necessário, devem ser descritos os instrumentos de coleta de dados, a forma e os responsáveis por sua aplicação, os critérios de seleção dos sujeitos, o cálculo da amostra e as garantias de vigilância epistemológica. É fundamental que a escolha metodológica seja devidamente fundamentada em autores da área, com descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos empregados, de modo a permitir a replicabilidade do estudo por outros pesquisadores.

A metodologia deve apresentar, de forma sequencial, os objetivos da pesquisa e os procedimentos adotados para alcançá-los. É imprescindível definir a população (universo) à qual a pesquisa se aplica, explicar os critérios de seleção da amostra e indicar sua representatividade em relação à população estudada. Devem ser informados os procedimentos de coleta de dados e os instrumentos utilizados, tais como observação, questionário, formulário e entrevistas. Sempre que pertinente, os instrumentos de pesquisa devem ser elaborados e anexados ao projeto.

Devem ser explicitados os procedimentos de tabulação, tratamento e análise dos dados, bem como os protocolos éticos adotados na condução da pesquisa. A denominação **METODOLOGIA** pode ser substituída, a critério do pesquisador, por expressões como **“Procedimentos metodológicos”**, **“Caminhos percorridos pela pesquisa”** ou **“Materiais e métodos”**, desde que mantida a clareza e a coerência metodológica.

Na metodologia, é essencial a fundamentação teórica quanto aos tipos de pesquisa, métodos e abordagens adotados.

O autor deve especificar o tipo de pesquisa utilizado, podendo classificá-la sob diferentes critérios:

a) Quanto à natureza:

- **Pesquisa Básica:** objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência;
- **Pesquisa Aplicada:** objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

b) Quanto à abordagem do problema:

- **Pesquisa Quantitativa:** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa



traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e técnicas estatísticas, tais como percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros;

➤ **Pesquisa Qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do pesquisador, a qual não pode ser traduzida em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados constituem elementos centrais no processo da pesquisa qualitativa. Esse tipo de pesquisa não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para a coleta de dados, e o pesquisador atua como instrumento-chave da investigação. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, na qual os dados tendem a ser analisados de forma indutiva. O processo e seus significados são os principais focos da abordagem qualitativa. Ressalta-se que nem todos os estudos qualitativos exigem a formulação de hipóteses, podendo estas ser substituídas por questões de pesquisa.

c) Quanto aos fins

➤ **Pesquisa exploratória:** é realizada em áreas nas quais há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza investigativa, não comporta, necessariamente, hipóteses, as quais podem surgir durante ou ao final da pesquisa. Geralmente, constitui o primeiro passo para quem não conhece suficientemente o campo que pretende abordar;

➤ **Pesquisa descritiva:** expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação;

➤ **Pesquisa explicativa:** tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar-lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Por exemplo: as raízes do sucesso de determinado empreendimento. Pressupõe pesquisa descritiva como base para suas explicações;

➤ **Pesquisa metodológica:** refere-se à elaboração de instrumentos de captação ou de manipulação da realidade. Está associada ao estudo de caminhos, formas, procedimentos e técnicas para alcançar determinado fim. A construção de um instrumento para avaliar o grau de descentralização decisória de uma organização é um exemplo desse tipo de pesquisa;

➤ **Pesquisa intervencionista** tem como principal objetivo interpor-se, interferir na realidade estudada, para modificá-la. Não se satisfaz, portanto, em apenas explicar. Distingue-se da pesquisa aplicada pelo compromisso de não somente propor resoluções de problemas,



mas também de resolvê-los efetiva e participativamente.

d) Quanto aos meios de investigação

➤ **Pesquisa de campo:** é uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu determinado fenômeno, ou onde existam elementos que permitam explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não. Exemplo: levantamento da percepção dos usuários de um serviço sobre o atendimento ao cliente;

➤ **Pesquisa de laboratório:** é uma experiência realizada em local circunscrito, já que, no campo, seria praticamente impossível realizá-la. Simulações em computador são exemplos;

➤ **Pesquisa telematizada:** busca informações em meios que combinam o uso do computador e as telecomunicações. Pesquisas na Internet são um exemplo disso. Investigação documental é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, diários, cartas e outros;

➤ **Pesquisa bibliográfica:** é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser fonte primária ou secundária. Por exemplo: o livro *Princípios de Administração Científica*, de Frederick W. Taylor, publicado pela Editora Atlas, é fonte primária se cotejado com obras de outros autores que descrevem ou analisam tais princípios. Estas, por sua vez, são fontes secundárias em relação ao primeiro por se basearem nele para explicitar outras relações. O material publicado pode também ser fonte de primeira ou de segunda mão. Por exemplo: se David Bohn escreveu um artigo, ele é fonte primária. No entanto, se esse artigo aparece na rede eletrônica editado, isto é, com cortes e alterações, é fonte de segunda mão;

➤ **Pesquisa experimental:** é investigação empírica na qual o pesquisador manipula e controla variáveis independentes e observa as variações que tal manipulação e controle produzem em variáveis dependentes. Variável é um valor que pode ser dado por quantidade, qualidade, característica, magnitude, variando em cada caso individual. Exemplo: na expressão sociedade globalizada, globalizada é a variável do conceito sociedade. Variável independente é aquela que influencia, determina ou afeta a dependente. É conhecida, aparece antes, é o antecedente. Variável dependente é aquela que vai ser afetada pela independente. É



descoberta, é o consequente. Permite observar e analisar um fenômeno, sob condições determinadas. O estudo de Elton Mayo, em Hawthorne, é um bom exemplo de pesquisa experimental no campo. Todavia, também se pode fazer investigação experimental no laboratório;

➤ **Pesquisa ex post facto:** refere-se a um fato já ocorrido. Aplica-se quando o pesquisador não pode controlar ou manipular variáveis, seja porque suas manifestações já ocorreram, seja porque as variáveis não são controláveis. A impossibilidade de manipulação e controle das variáveis distingue, portanto, a pesquisa experimental da pesquisa ex post facto;

➤ **Pesquisa participante:** caracteriza-se pela participação ativa das pessoas envolvidas no problema investigado, tornando tênue a fronteira entre pesquisador e pesquisado, em contraste com a pesquisa tradicional. Pesquisa-ação é um tipo particular de pesquisa participante que supõe intervenção participativa na realidade social. Quanto aos fins é, portanto, intervencionista;

➤ **Estudo de caso:** é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo. Os tipos de pesquisa não são mutuamente exclusivos. Por exemplo: uma pesquisa pode ser, ao mesmo tempo, bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso.

Após a definição do tipo de pesquisa, devem ser especificadas as técnicas de pesquisa de campo, com a descrição dos instrumentos a serem utilizados para a obtenção dos dados. Entre as técnicas de coleta de dados, destacam-se questionários, entrevistas, documentos, formulários e observações, entre outras.

Em síntese, a metodologia deve contemplar os seguintes tópicos:

- Tipo de pesquisa;
- Dados a serem obtidos;
- Forma de obtenção dos dados;
- População e amostra (quando for o caso);
- Tratamento e análise dos dados (como serão feitos);
- Limitações da pesquisa, pontos fracos que a pesquisa pode ter.

A seção de metodologia deve apresentar, de forma clara e objetiva, a descrição dos procedimentos adotados no desenvolvimento do estudo, permitindo que outro pesquisador possa reproduzir a investigação.

Devem ser respondidas questões básicas, tais como: como, quando e onde o estudo foi conduzido; quais equipamentos foram utilizados; e quais procedimentos metodológicos foram



adotados. O objetivo dessa seção é descrever os materiais empregados e os métodos por meio dos quais a pesquisa foi realizada.

É importante refletir sobre as escolhas metodológicas, considerando o tempo disponível para a realização da pesquisa e o acesso aos dados necessários. Recomenda-se planejar a coleta de dados de forma racional e exequível.

5.2.2.3 Desenvolvimento

O título desta seção deve estar em letras maiúsculas, em negrito e justificado. Esse título pode ser “3 DESENVOLVIMENTO” ou outro criado pelo autor, desde que esteja em coerência com a temática abordada (ex.: 3. O SISTEMA DE DEFESA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ). Recomenda-se a criação de subtópicos, a fim de facilitar a organização da escrita e o desenvolvimento da pesquisa.

O texto da revisão de literatura consiste em uma análise comentada do que já foi produzido sobre o tema da pesquisa, buscando evidenciar os pontos de vista convergentes e divergentes entre os autores. Deve-se apresentar os diferentes enfoques atribuídos ao tema na literatura publicada em livros, periódicos científicos, trabalhos acadêmicos (teses e dissertações), bem como em materiais disponibilizados na internet.

O texto inicia-se na linha seguinte ao título da seção, com espaçamento 1,5 e recuo de 1,25 cm na primeira linha. Este é o momento em que o **pesquisador realiza a análise crítica dos autores referenciados, expondo seus próprios argumentos e posicionamentos**. Devem ser apresentadas críticas, comentários e análises, positivas ou negativas, em relação aos estudos examinados. No desenvolvimento, podem ser utilizadas transcrições e citações diretas (curtas ou longas), com o objetivo de ilustrar, enriquecer ou reforçar determinada argumentação. Adicionalmente, podem ser incluídas subdivisões para facilitar a compreensão do texto (ex.: 3.1 ORGANOGrama DO CENTRO DE CONTROLE DE DESASTRES). A criação de subtópicos pode contribuir para a organização da escrita e para o desenvolvimento da pesquisa.

Como parte principal do trabalho acadêmico, nesta seção o **autor deve discutir, confirmar ou negar as hipóteses e/ou apresentar os resultados da pesquisa indicados anteriormente na introdução**. De forma objetiva, expõem-se aqui, de **maneira detalhada, racional, prática e clara, os resultados da investigação**, permitindo ao leitor a completa assimilação do estudo realizado. Nessa etapa, devem ser mencionadas as contribuições dos autores que já escreveram sobre cada aspecto abordado na pesquisa, apresentando-se também a análise ou percepção do pesquisador a respeito dessas contribuições. Recomenda-se equilibrar o uso de citações, evitando trechos excessivamente longos ou o uso exagerado de citações diretas.



Quando pertinente, o desenvolvimento pode ser organizado sob o título **Resultados e Discussão**. Os resultados devem ser apresentados de forma concisa e objetiva, iniciando-se a análise pelos dados mais relevantes. Gráficos podem ser utilizados para sintetizar informações complexas e facilitar a interpretação dos dados. Ressalta-se que informações apresentadas em tabelas não devem ser repetidas em gráficos, e vice-versa. A numeração de tabelas, gráficos e quadros deve ser sequencial, utilizando algarismos arábicos. A discussão dos dados deve ser devidamente fundamentada em autores que abordem cada temática analisada.

A discussão deve ser realizada com base nos resultados mais relevantes, relacionando-os às pesquisas encontradas na literatura e às teorias de outros autores, estabelecendo comparações e promovendo novos entendimentos sobre o tema. Não se deve repetir a descrição dos resultados já apresentados.

Em síntese, nesta seção, que frequentemente recebe o título de “Resultados e discussão”, que faz parte da seção do desenvolvimento do artigo, os dados obtidos no estudo são apresentados, comentados e interpretados, com o auxílio de exemplos, sendo discutidos à luz do avanço do conhecimento sobre o problema investigado e em relação ao estado da arte. Nessa seção ocorre uma transição: o foco desloca-se dos procedimentos metodológicos para a interpretação dos dados e suas implicações.

Outro fator relevante é a ordem de apresentação das seções do artigo acadêmico. Ao alcançar a seção de resultados e discussão, já existe um conjunto significativo de conhecimentos compartilhados entre autor e leitor acerca do objeto de estudo, da metodologia adotada e dos dados coletados.

A configuração da seção de resultados, assim como de qualquer seção de gêneros acadêmicos, pode variar conforme a área do conhecimento. De modo geral, os resultados referem-se à descrição dos fatos observados no corpus estudado, enquanto a discussão concentra-se na interpretação desses fatos. Se na introdução adota-se a lógica da pirâmide invertida, isto é, do mais geral para o mais específico, nesta seção o movimento é inverso, adotando a perspectiva do todo dos resultados e do trabalho.

A seção de discussão dos resultados é o ponto em que o autor amplia o foco da análise. Se, na seção metodológica, a atenção estava voltada aos procedimentos da pesquisa, aqui o pesquisador passa a contextualizar os dados e colocá-los em perspectiva no estudo como um todo.

Para orientar o leitor e facilitar o processo de construção de sentido, podem ser utilizadas expressões que sinalizam a organização do texto, tais como:

- “Os resultados podem ser sumarizados em...”



- “Não houve diferenças significativas em...”
- “Os resultados indicaram uma tendência maior/menor em X quando comparado a...”
- “Os resultados referentes a Y foram mais/menos frequentes do que o esperado...”

Essas expressões devem ser acompanhadas da devida fundamentação teórica, articulando os achados da pesquisa com os autores que discutem cada aspecto analisado.

5.2.2.4 Conclusão e/ou Considerações Finais

Nas Considerações Finais são discutidos os resultados obtidos, confrontando-os com os autores citados na Revisão da Literatura. Nesse momento, apresentam-se críticas, recomendações e sugestões para pesquisas futuras. Ressalta-se que as Considerações Finais constituem o encerramento do trabalho, devendo responder aos objetivos do estudo apresentados na introdução. Não é permitido incluir dados novos que não tenham sido previamente apresentados ao longo do texto.

O título “**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**” ou “**CONCLUSÃO**” deve ser apresentado em letras maiúsculas, em negrito e justificado. O texto inicia-se na linha seguinte ao título da seção, com espaçamento 1,5 e recuo de 1,25 cm na primeira linha.

A conclusão corresponde à parte final do trabalho acadêmico e deve, primordialmente, apresentar uma resposta à problemática do tema proposta na introdução. Deve estar coerente com o desenvolvimento do estudo, evidenciar os resultados alcançados e destacar possíveis contribuições para a compreensão ou solução do problema investigado. Podem ser incluídas recomendações de ordem prática, bem como sugestões para estudos futuros. Trata-se do momento em que o autor explicita seu posicionamento final, inclusive com apreciação crítica própria, fundamentada nos resultados analisados e interpretados.

Trata-se de um texto objetivo e conciso, que constitui a parte final do trabalho e deve incluir, antes de tudo, uma resposta à problemática apresentada na introdução. Deve manter coerência com o desenvolvimento do estudo, evidenciando o que foi alcançado, bem como as possíveis contribuições para a resolução do problema investigado. Pode, ainda, apresentar recomendações de ordem prática.

Nesse item, o autor expõe seu posicionamento final, inclusive com considerações fundamentadas nos resultados analisados e interpretados. Também podem ser incluídas recomendações e/ou sugestões para pesquisas futuras na área.

Em síntese, deve contemplar: coerência com o desenvolvimento do trabalho; demonstração dos resultados alcançados; indicação das possíveis contribuições; posicionamento final do autor com resposta à problemática proposta na introdução; e



atendimento aos objetivos estabelecidos.

Quanto à nomenclatura da seção, recomenda-se observar a natureza da pesquisa:

➤ **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** indicada para pesquisas de natureza bibliográfica, devendo contemplar a relação dos resultados com o problema de pesquisa e os objetivos do artigo; a confirmação ou rejeição das hipóteses, quando houver; sugestões ou recomendações de temas e aspectos passíveis de aprofundamento relacionados ao objeto estudado.

➤ **CONCLUSÃO:** indicada para pesquisas experimentais ou de campo, devendo contemplar a relação dos resultados com o problema de pesquisa e os objetivos do estudo; conclusões diretamente relacionadas aos objetivos e/ou hipóteses; desdobramentos quanto à importância, síntese, projeções, repercussões e encaminhamentos dos resultados; explicitação do alcance dos objetivos e da confirmação ou rejeição das hipóteses.

Caso os resultados obtidos não permitam um fechamento conclusivo objetivo, recomenda-se a utilização do título Considerações Finais.

5.2.3 Elementos pós-textuais

5.2.3.1 Referências

Devem ser elaboradas de acordo com as normas da ABNT. O título “**REFERÊNCIAS**” (observe que não é numerado) deve, obrigatoriamente, iniciar uma nova página e estar grafado em letras maiúsculas (caixa alta), em negrito, alinhado de forma centralizada e sem pontuação final, posicionado na margem superior da página.

Somente os materiais efetivamente citados no artigo devem ser incluídos. As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, iniciando-se na linha seguinte ao título da seção. Não apresentam recuo, espaçamento de 1,5, devendo ser introduzido entre cada material apresentado. Para destacar o título da obra, deve-se utilizar negrito. Quando se tratar de parte ou capítulo de livro, o negrito será aplicado ao título da obra principal. No caso de publicações em revistas, jornais ou periódicos, o negrito recairá sobre o título do periódico.

5.2.3.2 Apêndices

São textos adicionais elaborados pelo próprio pesquisador, inseridos ao final do trabalho com a finalidade de esclarecer ou fundamentar a argumentação. Podem constituir apêndices: descrições detalhadas, modelos de questionários, formulários, roteiros de entrevista, roteiros de observação, entre outros.

Os apêndices devem ser identificados em letras maiúsculas (caixa alta), em negrito,



alinhados de forma centralizada, e cada um deve iniciar em página própria. Devem ser designados por letras maiúsculas sequenciais, seguidas de travessão e de breve descrição.

Exemplo:

APÊNDICE A - Roteiro de entrevista.

APÊNDICE B - Proposta de Criação de Normas para funcionamento da Seção.

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A seção deve ser precedida por uma folha de rosto contendo o título “APÊNDICES” (ou, havendo apenas um, “APÊNDICE”), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação.

5.2.3.3 Anexos

São textos ou documentos não elaborados pelo autor, utilizados para fundamentar, comprovar ou ilustrar o conteúdo da pesquisa. **Exemplos:** tabelas, gráficos, quadros, fotografias, leis, portarias, entre outros.

A seção deve ser precedida por uma folha de rosto contendo o título “ANEXOS” (ou, havendo apenas um, “ANEXO”), em letras maiúsculas, centralizado e sem pontuação.

Os anexos devem ser identificados nos mesmos moldes dos apêndices, utilizando letras maiúsculas sequenciais seguidas de travessão e de breve descrição.

6 FORMATAÇÃO E NORMALIZAÇÃO (ABNT)

6.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O texto do projeto de pesquisa e do artigo científico deverá obedecer às normas estabelecidas neste Manual e segundo as atualizações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A linguagem deverá ser clara, concisa, precisa e objetiva e deve seguir padrões acadêmicos.

6.2 PAPEL, MARGENS E FONTE

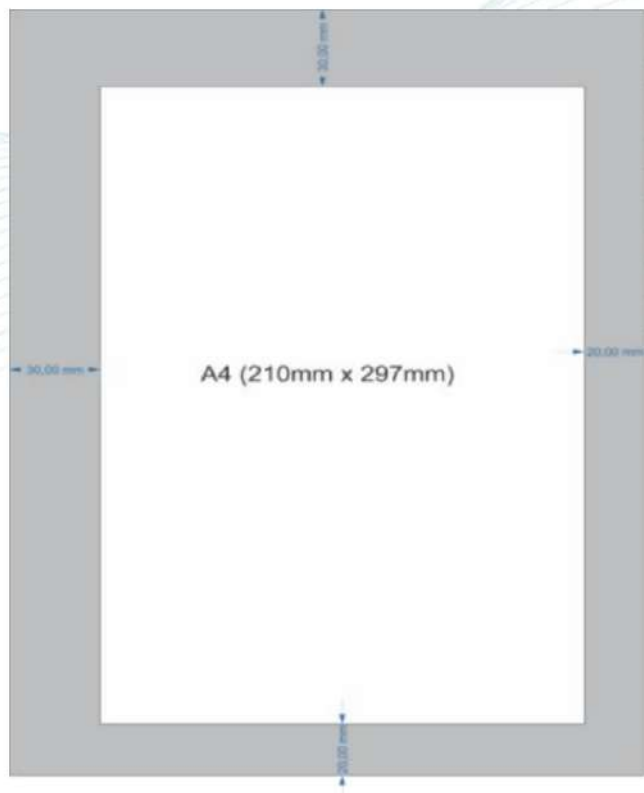
a) Tamanho do Papel e Margens

Deverá ser utilizado papel branco, formato A4 (21,0 cm × 29,7 cm), impresso em tinta preta, apenas no anverso da folha. As margens deverão obedecer às seguintes medidas:

- ✓ Superior: 3 cm;
- ✓ Inferior: 2 cm;
- ✓ Esquerda: 3 cm;
- ✓ Direita: 2 cm.

(Conforme Figura 1)

Figura 1 - Formatação do papel e das margens do trabalho acadêmico (formato A4).



Fonte: IESP (2026).

b) Fonte

O texto deverá ser digitado em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, na cor preta. Deverão ser observadas as seguintes exceções:

- ✓ Citações diretas com mais de três linhas: fonte tamanho 10, com recuo de 4 cm da margem esquerda;
- ✓ Notas de rodapé: fonte tamanho 10;
- ✓ Legendas de ilustrações e tabelas: fonte tamanho 10.

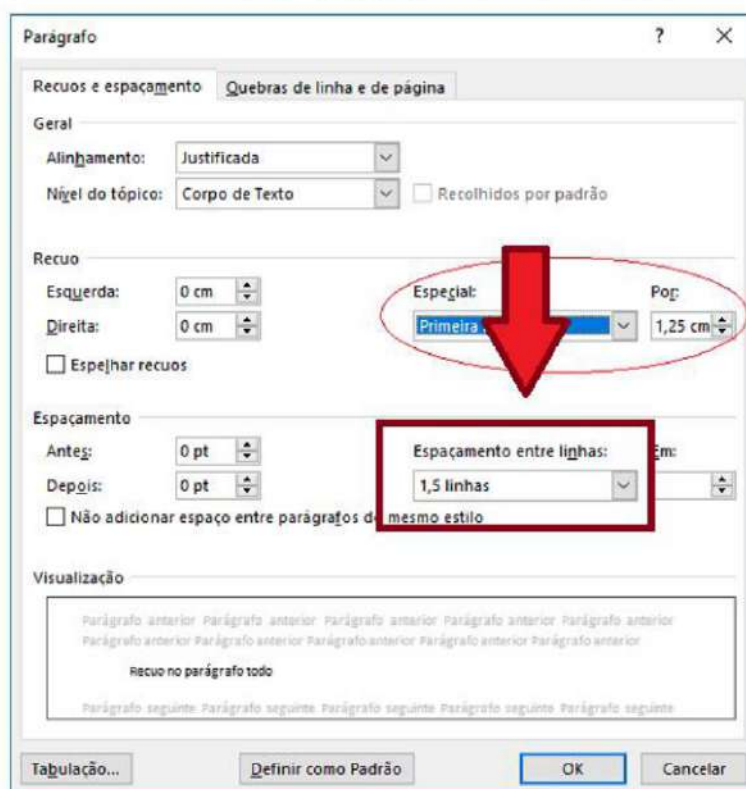
6.3 ESPAÇAMENTO E PAGINAÇÃO

a) Espaçamento

- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5 cm para todo o texto;

- ✓ Espaçamento entre parágrafos: 0 pt antes e 0 pt depois;
- ✓ Recuo da primeira linha do parágrafo: 1,25 cm da margem esquerda, com alinhamento justificado, conforme a Figura 2.

Figura 2 - Construção do espaçamento entre linhas no Word.



Fonte: WORD (2021).

b) Paginação

A contagem das páginas inicia-se a partir da capa; porém, a numeração deverá ser exibida apenas a partir da primeira página textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito. Apêndices e anexos deverão seguir a paginação contínua do texto principal.



6.4 SEÇÕES, ALÍNEAS E SUBALÍNEAS

a) Seção

A numeração progressiva das seções de um documento deve seguir as orientações da ABNT NBR 6024:2012.

Segundo a NBR 6024:2012, seção é a parte em que se divide o texto de um documento, reunindo conteúdos afins na exposição organizada do tema. A norma estabelece que a numeração progressiva das seções deve ser limitada até a seção quinária. O indicativo numérico da seção deve ser apresentado alinhado à margem esquerda, precedendo o título da seção e separado deste por um espaço. Ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título. O Quadro 1 apresenta um modelo de organização das seções em artigos científicos.

Quadro 1 – Modelo de organização das seções em artigos científicos do IESP.

Tipo de seção	Numeração progressiva	Descrição	Exemplo
Seção primária	1	Caixa alta e negrito	1 INTRODUÇÃO
Seção secundária	1.1	Caixa alta	1.1 OBJETIVOS
Seção terciária	1.1.1	Primeira letra maiúscula e negrito	1.1.1 Objetivos específicos
Seção quaternária	1.1.1.1	Primeira letra maiúscula e itálico	<i>1.1.1.1 Metas</i>
Seção quinária	1.1.1.1.1	Primeira letra maiúscula, sem destaque	1.1.1.1.1 Indicadores

Fonte: NBR 6024:2012.

b) Alínea e Subalínea

A alínea é um recurso utilizado para enumerar ou discriminar itens relacionados dentro de uma seção que não possua subdivisão própria.

Conforme o item 3.8.2 da ABNT NBR 6024:2012, a disposição gráfica das alíneas deve obedecer às seguintes regras:

- ✓ O trecho final do texto que antecede as alíneas deve terminar em dois pontos;
- ✓ As alíneas devem ser ordenadas alfabeticamente;
- ✓ As letras indicativas das alíneas devem ser reentradas em relação à margem esquerda;
- ✓ O texto da alínea deve iniciar-se com letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, exceto a última, que termina em ponto. Nos casos em que houver subalíneas, estas devem terminar em vírgula;
- ✓ A segunda linha e as demais linhas do texto da alínea devem iniciar sob a primeira letra do texto da própria alínea, garantindo alinhamento e uniformidade visual.



6.5 CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de informação extraída de outra fonte, com a finalidade de fundamentar, complementar ou confrontar ideias apresentadas pelo autor. Sua utilização confere credibilidade ao trabalho científico, permitindo evidenciar convergências ou divergências teóricas acerca do objeto da pesquisa.

As citações podem ser diretas, indiretas ou citação de citação, conforme estabelece a ABNT NBR 10520:2023.

A citação deve acrescentar informação relevante ao texto e manter coerência com a argumentação desenvolvida. Citar corretamente os autores, conforme as normas da ABNT, é fundamental para garantir rigor acadêmico e padronização na apresentação dos trabalhos científicos.

As referências correspondentes devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2025, contendo os elementos essenciais de identificação de cada documento.

6.5.1 Regras gerais

A citação deve:

- ✓ manter fidelidade ao texto original;
- ✓ indicar corretamente autoria, data e, quando citação direta, a página ou localizador;
- ✓ observar o sistema de chamada adotado (autor-data ou numérico);
- ✓ manter uniformidade ao longo do trabalho;
- ✓ corresponder obrigatoriamente a uma referência completa na lista final (exceto comunicações pessoais e dados não publicados formalmente).

As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023:2025, observando-se os elementos essenciais e complementares para cada tipo de documento (livros, capítulos, artigos, legislação, documentos digitais, redes sociais, normas técnicas, entre outros).

É obrigatória a adoção de um único sistema de chamada ao longo de todo o trabalho, sendo vedada a combinação dos sistemas autor-data e numérico em um mesmo documento.

6.5.2 Sistema de chamada

De acordo com a NBR 10520:2023, são admitidos dois sistemas:

a) Sistema alfabético (autor-data)

As citações devem ser indicadas pelo último sobrenome do autor, seguido do ano da



publicação e, quando se tratar de citação direta, da página.

Exemplo 1: (Silva, 2020, p. 45).

A lista de referências ao final do trabalho deve estar em ordem alfabética.

Exemplo 2:

Na citação:

“Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média [...]” (Silva, 2019, p. 1).”

Na referência:

“SILVA, Antônio Augusto Moura da. Intervenções precoces, redução de vulnerabilidades em melhora do desenvolvimento infantil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, p. 1-3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00030519>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2019.v35n3/c00030519/>. Acesso em: 27 jun. 2019.”

b) Sistema numérico

As citações dos documentos devem ser indicadas por chamadas numéricas inseridas no texto, em algarismos arábicos, podendo ser apresentadas entre parênteses ou em expoente (sobrescrito), preferencialmente após a pontuação que encerra a citação. Nesse sistema, o nome do autor pode não ser mencionado no corpo do texto, sendo indicada apenas a ideia ou o pensamento, seguido do número correspondente à referência.

No sistema numérico, as citações recebem numeração única e consecutiva, não se reiniciando a cada página. A numeração deve seguir a ordem em que as citações aparecem no texto.

A indicação da fonte remete à lista de referências apresentada ao final do trabalho, da seção ou da parte, obedecendo à mesma ordem sequencial de aparecimento no texto. As referências devem ser numeradas conforme sua primeira ocorrência e organizadas em lista na mesma sequência.

A fonte pode ser apresentada de forma completa em nota de rodapé ou ao final da seção, sem prejuízo da inclusão da lista completa de referências ao final do artigo.

Não se recomenda a utilização do sistema numérico em trabalhos que contenham notas de rodapé explicativas, a fim de evitar ambiguidade. Recomenda-se sua adoção em trabalhos com número reduzido de referências (inferior a 100).

Observação:

● Uma vez adotado, o sistema deve ser utilizado de forma consistente em todo o trabalho. Não é permitido misturar sistemas de chamada (autor-data e numérico) em um mesmo



documento;

- A indicação da fonte é realizada por numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem de aparecimento no texto. A chamada numérica pode ser apresentada entre parênteses ou em expoente;

- A numeração não deve ser reiniciada a cada página. Em citações diretas, deve-se indicar o número da página e/ou outro localizador, quando houver, após o número da fonte, separado por vírgula e espaço;

- Quando uma mesma fonte for novamente citada, deve-se utilizar a mesma numeração anteriormente atribuída.

6.5.3 Tipos de citação

6.5.3.1 Citação direta

A citação direta consiste na transcrição literal de parte do texto consultado.

a) Citação direta curta (até 3 linhas): Deve ser inserida no corpo do texto, entre aspas duplas. O uso de aspas simples é permitido para indicar citação no interior da citação.

Devem ser indicados:

- Sobrenome do autor;
- Ano da publicação;
- Página ou outro localizador, quando houver.

A fonte deve ser a mesma do texto (geralmente tamanho 12).

Exemplos:

Segundo Silva (2019, p. 35), “a educação é a chave para o desenvolvimento social”.

“A educação é a chave para o desenvolvimento social” (Silva, 2019, p. 35).

b) Citações diretas longas (mais de três linhas): Deve ser apresentada em parágrafo próprio, com indicação do autor, ano e página ou outro localizador, quando houver.

Deve-se aplicar as seguintes formatações:

- Recuo de 4 cm da margem esquerda;
- Fonte menor que a do texto (recomenda-se tamanho 10);
- Espaçamento simples;
- Alinhamento justificado;
- Ausência de aspas.



Deve-se deixar uma linha em branco antes e depois da citação.

Exemplo:

O desenvolvimento sustentável é um conceito amplo que envolve a integração entre aspectos ambientais, sociais e econômicos. Nesse contexto, Silva (2018, p. 78) destaca:

A importância da sustentabilidade tornou-se evidente nas últimas décadas, com a necessidade premente de preservar os recursos naturais para as gerações futuras. Esse paradigma exige uma abordagem holística, considerando não apenas as questões ambientais, mas também os impactos sociais e econômicos das ações humanas.

Observações:

- Em citações diretas, a indicação da página ou localizador é obrigatória, quando disponível.
- A formatação deve ser padronizada em todo o trabalho.
- Recomenda-se evitar o uso excessivo de citações diretas, priorizando a análise crítica do autor do trabalho.
- O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase, e não para marcar o parágrafo. Portanto, ele deve ser colocado após o parêntese de encerramento da citação (autor, data), no corpo do texto, para fechar a sentença. O ponto final deve ser inserido somente ao término da sentença.

Exemplo: Qualquer documento é, ao mesmo tempo, verdadeiro [...] e falso, porque um monumento é em primeiro lugar uma roupagem, uma aparência enganadora, uma montagem. É preciso começar por desmontar, demolir esta montagem, desestruturar esta construção e analisar as condições de produção dos documentos-monumentos (Le Goff, 2013, p. 497).

Observe que não há a necessidade de colocar um ponto final após a página (p. 497). O ponto final do período citado já encerra a citação, e o ponto final após a página serve para encerrar a referência completa.

6.5.3.2 Citação Indireta

Considera-se citação indireta aquela em que o autor do trabalho acadêmico reproduz a ideia de outro(s) autor(es) com suas próprias palavras.

Nas citações indiretas, devem ser indicados o sobrenome do autor e o ano de publicação da obra.

A indicação da página é opcional, uma vez que esse tipo de citação se refere, em geral, a ideias mais amplas. A identificação completa da obra deve constar na lista de referências ou,



quando necessário, em nota de rodapé.

A citação indireta não possui limite de linhas e não exige formatação diferenciada (como recuo ou alteração no tamanho da fonte), devendo ser apresentada no corpo do texto, com a mesma formatação adotada para os demais parágrafos.

Exemplos:

A gestão estratégica envolve a formulação e a implementação de estratégias organizacionais, sendo essencial para o alcance dos objetivos de longo prazo, além de exigir alinhamento entre ações, visão e missão organizacional (Oliveira, 2018).

Segundo Oliveira (2018), a gestão estratégica envolve a formulação e a implementação de estratégias organizacionais, sendo essencial para o alcance dos objetivos de longo prazo. O autor destaca, ainda, a necessidade de alinhar as ações da organização à sua visão e missão.

Observações:

- A citação indireta deve refletir fielmente a ideia do autor consultado, sem distorções.
- Não se utilizam aspas nesse tipo de citação.
- Não se aplica recuo, espaçamento diferenciado ou alteração no tamanho da fonte.
- Recomenda-se evitar a simples substituição de palavras (paráfrase superficial), priorizando a reelaboração crítica da ideia.

6.5.3.3 Citação de Citação

De acordo com a NBR 10520:2023, a citação de citação ocorre quando o pesquisador não tem acesso ao texto original. Nessa situação, utiliza-se a expressão latina *apud*, que significa “citado por”, “conforme” ou “segundo”.

Disposição no texto:

- Deve-se indicar o sobrenome do autor da obra original (não consultada), seguido da expressão *apud* e do sobrenome do autor da obra efetivamente consultada.
- Quando a citação for apresentada entre parênteses, os sobrenomes devem constar em letras maiúsculas, seguidos de vírgula, ano de publicação e, no caso de citação direta, da indicação da página.
- A indicação da página é obrigatória nas citações diretas e opcional nas citações indiretas.

As expressões latinas, como *apud*, devem ser grafadas em itálico.

Esse tipo de citação deve ser utilizado com moderação, sendo recomendável, sempre que possível, o acesso e a citação direta da obra original.



Exemplos:

Duarte (2005 *apud* Brasil, 2006) ressalta que “embora indivíduos com excesso de peso possam apresentar níveis de colesterol mais elevados do que os eutróficos”.

Segundo Martins (2020 *apud* Santos, 1990, p. 75), “a tecnologia desempenha um papel crucial na transformação dos processos de negócios, proporcionando eficiência e inovação”.

Observações:

- Na lista de referências, deve constar apenas a obra efetivamente consultada.
- Evitar o uso excessivo desse tipo de citação, priorizando a consulta às fontes originais.
- Manter padronização quanto ao uso de maiúsculas/minúsculas conforme o sistema adotado (autor-data).

6.5.3.4 Citação de Parte de Obra

Quando a citação for extraída de capítulo ou artigo publicado em obra coletiva, deve-se indicar, no texto, o sobrenome do autor da parte consultada, seguido do ano de publicação e da página (quando citação direta).

A referência completa da obra deve ser apresentada na lista de referências, com a indicação da expressão *In.*, seguida dos dados do organizador(es) da obra.

Exemplo no texto:

Segundo Moreira (1996, p. 47), “trata-se, em outras palavras, de eliminar a distância entre os que pensam e os que fazem a educação escolar, distância essa que esteriliza tanto a pesquisa quanto a formação dos indivíduos”.

A apresentação das citações de autores no texto deve obedecer aos seguintes critérios:

a) Um autor: indicação do último sobrenome, seguido do ano e da página (quando citação direta).

Exemplo: Monteiro (1998, p. 88) sugere que o registro dos dados seja... Ou (Monteiro, 1998, p. 92).

b) Dois autores: indicação dos dois sobrenomes, unidos por “e” (no texto) ou por ponto e vírgula (entre parênteses), seguidos do ano e da página.

Exemplo: Santos e Gusmão (1999) informam... Ou (Santos; Gusmão, 1999, p. 19).



c) Três ou mais autores: indicação do sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão et al.

Exemplo: Carvalho et al. (1998, p. 20) ou (Carvalho et al., 1998, p. 52).

d) Dois autores com o mesmo sobrenome e data: acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; persistindo a coincidência, escreve-se o prenome por extenso.

Exemplo: Arruda, L. (1991, p. 42) e Arruda, D. (1991, p. 37).

Se necessário: Arruda, Luis (1991, p. 42) e Arruda, Dias (1991, p. 37).

e) Várias obras do mesmo autor no mesmo ano: acrescentam-se letras minúsculas após a data, sem espaço.

Exemplo: (Nahas, 1990a, p. 125) e (Nahas, 1990b, p. 73).(NAHAS,1990b, p.73).

f) Autores com indicativo de parentesco (Júnior, Neto, Filho, Sobrinho): cita-se o sobrenome seguido do termo distintivo.

Exemplo: Santos Filho (1999, p. 35).

Atenção às seguintes recomendações sobre citações:

a) Quando houver necessidade de suprimir parte de uma citação, no início ou no final do trecho, utilizam-se reticências (...). Quando a supressão ocorrer no interior do texto, as reticências devem aparecer entre parênteses (...). Caso seja necessário inserir acréscimos, estes devem ser indicados entre colchetes [];

b) Em citações de textos em língua estrangeira, há duas possibilidades: transcrever o trecho no idioma original, apresentando a tradução em nota de rodapé; ou traduzir diretamente no corpo do texto, indicando, em nota de rodapé, a língua do documento original;

c) Quando a tradução for realizada pelo autor do trabalho, ou quando forem feitas alterações no texto original (como destaque por meio de grifo), deve-se indicar, entre parênteses, expressões como: (tradução do autor) ou (grifo nosso);

d) A citação de informações obtidas por meio de comunicação oral (palestras, debates, comunicações, aulas, seminários etc.) deve ser indicada pelas expressões “comunicação pessoal” ou “informação verbal”, entre parênteses, com detalhamento da fonte em nota de rodapé;

e) Erros gráficos ou de outra natureza presentes no texto original devem ser mantidos e indicados pela expressão latina (sic), que significa “assim mesmo”, conforme consta na fonte



original. Documentos sem data devem ser indicados como (s.d.). Publicações sem editora devem ser indicadas como [s.ed.];

f) Quando houver várias obras de um mesmo autor publicadas no mesmo ano, utilizam-se letras minúsculas após a data para diferenciá-las (ex.: 2020a, 2020b).

6.5.3.5 Casos especiais de citação

Uso da expressão *et al.* Deve-se

A expressão *et al.* (abreviação do latim *et alii*, que significa “e outros”) deve ser utilizada quando a obra possuir mais de três autores. Nessa situação, menciona-se apenas o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão *et al.* e das demais informações (ano e página, quando necessário). As expressões latinas, como *et al.*, devem ser grafadas em itálico.

Exemplos:

Citação indireta com uso de *et al.*:

Conforme Rodrigues et al. (2014), a etimologia da palavra burnout remete à ideia de “queimar-se por inteiro”, associada ao esgotamento físico e emocional.

Citação direta longa com uso de *et al.*:

É importante salientar a distinção entre estresse e síndrome de burnout:

A síndrome de Burnout pode ser confundida com o estresse. Enquanto o estresse ocorre devido às agressões que perturbam o equilíbrio interno do ser humano, o Burnout é a resposta ao estresse laboral crônico, que ocasiona atitudes e alterações comportamentais negativas em relação ao contexto do trabalho, podendo, no caso da equipe de enfermagem, atingir pacientes, familiares, organização e o próprio trabalho, quando não são realizadas de enfrentamento ou quando estas falham (Portela et al., 2015, p. 2752).

Depois da abreviação “*et al.*” (que significa “e outros”), deve-se usar **ponto final** porque o “*al.*” já é uma abreviação de *alii* e o ponto faz parte dela.

Exemplo: Segundo Silva et al. (2020), o estudo demonstrou...

Note que o ponto faz parte da abreviação “*al.*”

Após o parêntese da citação (autor, data), o ponto final da frase deve vir **depois** do parêntese, encerrando a sentença.



Dados obtidos em fontes não publicadas:

Quando se tratar de dados obtidos em fontes não publicadas (palestras, debates, comunicações, etc...).

Deve-se indicar no texto ou em nota.

No texto:

Em discurso proferido por Jadir dos Santos, em 21 de março de 2019, no auditório da ABNT, foram descritos os principais aspectos da cultura organizacional.

No rodapé:

Exemplo:

Jadir dos Santos descreveu os principais aspectos da cultura organizacional¹.

1. Discurso proferido no auditório da ABNT, em 21 de março de 2019.

Documentos em fase de elaboração:

Quando se tratar de documentos que ainda serão publicados, deve ser mencionado o fato, no texto e as informações disponíveis incluídas em nota de rodapé.

No texto:

Segundo a norma de livro, que está em processo de revisão, o resumo do conteúdo pode constar na quarta capa².

No rodapé:

Projeto da ABNT NBR 6029, a ser publicada pela ABNT.

Exemplo:

2 Projeto da ABNT NBR 6029, a ser publicada pela ABNT.

Entrevistas e depoimentos:

Quando houver necessidade, omitir o nome do entrevistado. A transcrição de entrevistas e/ou depoimentos não publicados formalmente não gera referência.

Exemplo: “A família é um núcleo de convivência, unido por laços afetivos, que



normalmente compartilha o mesmo teto” (Entrevistado A).

Para a citação de vários trabalhos de um mesmo autor, com a mesma data, usa-se letras minúsculas após a data:

Brasil (2012a), Brasil (2012b).

Para coincidência de sobrenomes de autores, acrescenta-se as iniciais dos prenomes:

(Silva, C., 1958) (Silva, O., 1958).

Se os prenomes tiverem as mesmas iniciais, colocam-se os prenomes por extenso:

(Barbosa, Cássio, 1965) (Barbosa, Celso, 1965).

Documentos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes e citados simultaneamente, tem suas datas separadas por vírgulas, em ordem cronológica:

Leite (1972, 1993, 1995)

Documentos de diversos autores citados de forma simultânea, são separados por ponto e vírgula e ordenados alfabeticamente:

(Colly, 2009; Morassutti, 2014; Silva, 2010; Zanol, 2010).

6.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé destinam-se à apresentação de comentários, esclarecimentos ou informações complementares que não possam ser incluídos no corpo do texto sem prejudicar sua fluidez ou continuidade argumentativa.

Devem ser indicadas no texto por algarismos arábicos, em sequência crescente e consecutiva, e apresentadas preferencialmente no rodapé da página correspondente.

As notas de rodapé podem ser classificadas em: notas explicativas e notas de referência.

6.6.1 Notas explicativas

As notas explicativas destinam-se à apresentação de comentários, esclarecimentos ou informações complementares que não possam ser inseridos no corpo do texto sem comprometer sua fluidez ou continuidade argumentativa.

Devem ser apresentadas em notas de rodapé, numeradas em algarismos arábicos, obedecendo a uma sequência crescente e consecutiva ao longo do texto.

O indicativo numérico deve ser separado do texto da nota por um espaço simples, não devendo haver espaçamento entre uma nota e outra.

As notas explicativas não devem ser utilizadas em conjunto com o sistema de chamada numérico de citações, a fim de evitar ambiguidade.

Podem ser apresentadas:



- no rodapé da página;
- nas margens da mancha gráfica;
- ao final do artigo, capítulo ou documento.

Em documentos digitais, admite-se a utilização de hiperlinks.

Exemplo:

No texto:

Segundo Hawking, o progresso tecnológico, possível graças aos avanços na ciência básica, foi causa de mudanças nos últimos cem anos e, ainda segundo o autor, ninguém melhor do que Albert Einstein simboliza esses avanços¹.

Na lista de referências:

1 HAWKING, Stephen. O universo numa casca de noz. 4. ed. Tradução: Ivo Korytowski. São Paulo: Arx, 2001. 215 p. Título original: The universe in a nutshell.

6.6.2 Notas de referência

As notas de referência são utilizadas para indicar as fontes consultadas ou citadas, bem como para remeter o leitor a outras partes da obra em que determinado assunto é tratado.

Têm como finalidades:

- indicar a origem da informação apresentada;
- possibilitar a localização da fonte consultada;
- direcionar o leitor para informações complementares ou correlatas.

Quando utilizadas, as referências devem ser apresentadas conforme os elementos definidos na ABNT NBR 6023:2025.

No sistema numérico, a indicação da fonte é feita por meio de numeração única e consecutiva, que remete à lista de referências ao final do trabalho, na mesma ordem de aparecimento no texto.

Exemplo:

No texto:

Segundo Hawking, o progresso tecnológico, possível graças aos avanços na ciência básica, foi responsável por mudanças significativas nos últimos cem anos. Ainda segundo o autor, ninguém melhor do que Albert Einstein simboliza esses avanços¹.

Na lista de referências:

1 HAWKING, Stephen. O universo numa casca de noz. 4. ed. Tradução: Ivo Korytowski. São Paulo: Arx, 2001. 215 p. Título original: The universe in a nutshell.



Observações:

a) O que não fazer em citações:

- Não inserir URL diretamente como fonte no corpo do texto. Quando necessário, e com autorização do orientador, a indicação pode ser feita em nota de rodapé, conforme as normas vigentes.

b) Boas práticas para utilização de citações:

- Não utilizar fontes de baixa confiabilidade, como Wikipédia ou blogs sem respaldo acadêmico.
- Verificar com o orientador a atualidade mínima das fontes a serem utilizadas.
- Solicitar ao orientador a indicação de fontes de pesquisa adequadas.
- Submeter previamente as referências selecionadas à validação do orientador antes da elaboração do trabalho.

6.7 ILUSTRAÇÕES, TABELAS E EQUAÇÕES

As ilustrações, tabelas e equações constituem instrumentos de apoio à pesquisa, utilizados pelo pesquisador para fundamentação, argumentação e respaldo técnico-científico. Incluem-se nesse conjunto figuras, gráficos, quadros, tabelas, equações, entre outros recursos que auxiliam na compreensão e apresentação dos dados e resultados.

6.7.1 Ilustrações

As ilustrações (figuras, gráficos, quadros, mapas, fotografias, entre outros) devem ser identificadas na parte superior, precedidas da palavra designativa do tipo (Figura, Gráfico, Quadro etc.), grafada em negrito, seguida de numeração sequencial em algarismos arábicos, travessão e título.

O título deve ser claro, objetivo e apresentado em fonte tamanho 10, com alinhamento justificado.

Na parte inferior da ilustração, é obrigatória a indicação da fonte, mesmo quando for de autoria própria. A palavra Fonte deve ser grafada com inicial maiúscula, sem negrito, seguida de dois pontos, alinhada à esquerda, em fonte tamanho 10 e espaçamento simples.

A ilustração deve ser mencionada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Exemplo:

Figura 3 – Visita in loco da governadora Hana Ghassan visitou, no dia 28 de maio de 2026, no Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP), em Marituba, onde funciona a Academia de Polícia Militar “Coronel Fontoura”, responsável pela formação dos oficiais da Polícia Militar do Pará (PMPA).



Fonte: <https://iesp.segup.pa.gov.br/governadora-hana-ghassan-acompanha-formacao-de-oficiais-da-pm-e-ressalta-atuacao-integrada/>

6.7.2 Tabelas

As tabelas são representações matriciais utilizadas para a apresentação de dados numéricos ou estatísticos, devendo seguir as orientações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da ABNT.

Devem obedecer às seguintes normas:

- a) Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- b) Devem estar alinhadas às margens do texto;
- c) Não devem possuir linhas verticais nas extremidades;
- d) Não devem estar inseridas em molduras;
- e) Devem utilizar fonte tamanho 10 (Times New Roman ou Arial), ou reduzida, desde que não comprometa a legibilidade
- f) Devem apresentar número, título, cabeçalho e fonte;
- g) A identificação deve ser posicionada na parte superior, precedida da palavra Tabela, em negrito, seguida de numeração sequencial em algarismos arábicos;
- h) O título deve ser claro, conciso e objetivo, apresentado em letras minúsculas (exceto nomes próprios), sem negrito e com espaçamento simples;
- i) A indicação da fonte deve ser posicionada abaixo da tabela, alinhada à esquerda, em fonte tamanho 10, com inicial maiúscula e sem negrito.

A menção à tabela no texto é obrigatória e deve respeitar a ordem sequencial (ex.: Tabela 1, Tabela 2).



Exemplo 1: Fonte: Mello (2015); Fonte: Dados obtidos pelo autor (2018).

Exemplo 2:

Tabela - Descrição das características físicas dos pesquisados coletadas nos três testes

TAF	N	Idade (anos)	Estatura (m)	Massa (kg)	IMC (kg/m ²)
1º TAF	13	25,39 ±1,81	1,77 ±0,05	77,92 ±7,14	24,80 ±1,75
2º TAF	13	26,00 ±2,04	1,77 ±0,05	78,33 ±7,09	24,90 ±1,75
3º TAF	13	27,00 ±2,04	1,77 ±0,05	81,54 ±8,08	25,90 ±1,87

Fonte: Dados obtidos pelo autor, 2018.

6.7.3 Equações

As equações constituem recursos matemáticos utilizados para expressar relações quantitativas no desenvolvimento da pesquisa. Devem ser apresentadas de forma destacada no texto, preferencialmente centralizadas, e, quando necessário, numeradas sequencialmente em algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à margem direita.

As equações devem ser inseridas na sequência normal do texto e devidamente referenciadas quando mencionadas.

6.8 INSTRUMENTOS DE APOIO À PESQUISA

6.8.1 Cálculo de amostra

O cálculo da amostra consiste no procedimento estatístico utilizado para determinar a quantidade mínima de indivíduos que devem compor uma pesquisa, de modo que os resultados obtidos representem adequadamente o universo investigado. Esse cálculo considera, entre outros fatores, o tamanho da população, a margem de erro admissível e o nível de confiança desejado, garantindo maior precisão e confiabilidade aos dados coletados.

Em pesquisas quantitativas, a definição correta da amostra é fundamental para assegurar validade científica aos resultados, evitando generalizações inadequadas e reduzindo distorções estatísticas.

Exemplo prático:

Deseja-se estimar o percentual de alunos, de 1.200 indivíduos, que preferem determinado tipo de programa de estudos. Pretende-se que a amostra seja aleatória, com elevado nível de confiança, admitindo-se erro amostral máximo de 5%.

Vamos ao passo a passo:

- Definição do universo a ser pesquisado: Universo (P) de 1.200 indivíduos;
- Definição da margem de erro: Margem de erro (a) de 5% (0,05);



c) Cálculo do fator G:

Aplica-se a seguinte equação: $G = 1 / a^2$

Assim: $G = 1 / (0,05)^2$

$$G = 1 / 0,0025$$

$$G = 400$$

d) Cálculo da amostra (A)

Utiliza-se a equação: $A = (P \times G) / (P + G)$

Substituindo os valores: $A = (1.200 \times 400) / (1.200 + 400)$

$$A = 480.000 / 1.600$$

$$A = 300$$

Resultado: Para uma população de 1.200 alunos, será necessário entrevistar, no mínimo, 300 indivíduos para garantir margem de erro de 5%, assegurando representatividade estatística aos resultados da pesquisa. Portanto, a amostra necessária é de 300 indivíduos.

6.9 ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6.9.1 Regras gerais

As referências bibliográficas correspondem à relação das fontes efetivamente utilizadas pelo pesquisador na elaboração do trabalho.

Devem ser apresentadas em ordem alfabética, no sistema autor-data, considerando o sobrenome do autor ou, na ausência de autoria identificada, a primeira palavra do título da obra. Alternativamente, pode-se utilizar o sistema numérico, conforme adotado ao longo do texto.

As referências devem incluir somente as obras citadas no texto, de acordo com as orientações da ABNT NBR 10520:2023 e da ABNT NBR 6023:2025.

Caso o pesquisador deseje apresentar bibliografia consultada, esta deve ser listada separadamente das referências, pois corresponde às obras utilizadas para fundamentação teórica ou aprofundamento do tema, mas que não foram citadas diretamente no trabalho.

Assim, as referências devem reunir exclusivamente as publicações mencionadas no texto e ser organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, observando as normas estabelecidas pela ABNT.

As referências devem ser apresentadas com a seguinte formatação:

- Alinhamento do texto à margem esquerda;
- Espaçamento simples entre linhas;



- Fonte tamanho 12 (Times New Roman ou Arial);
- Uma linha em branco entre cada referência;
- Inseridas após a seção de Conclusão ou Considerações Finais.

6.9.2 Tipos de documentos (livros, artigos, legislação etc.)

A) Livros Com Um Único Autor

Elementos básicos:

- Sobrenome do autor em caixa alta, seguido de vírgula e o nome do autor normal (precedido de ponto);
- Título da obra em destaque (negrito ou itálico);
- Subtítulo, se houver, precedido por dois pontos;
- Edição: indica-se a edição a partir da segunda, onde a palavra Edição vem de forma abreviada (se for a 1ª não é necessário), precedida de ponto(:);
- Local da Edição: nome da cidade não pode ser abreviado, é precedido de dois pontos(:);
- Editor: nome da editora aparece após os dois pontos;
- Ano da Edição ou publicação: antecedido de vírgula e seguido de ponto;;
- Número de páginas e volume (opcional).

Exemplo:

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2014.

B) Obras com dois Autores

Emprega-se o mesmo procedimento acima separando os autores por (;) ou (e)".

Exemplo:

BRITO, Daniel Chaves de; SOUZA, Jaime Luiz Cunha. Na periferia do policiamento: direitos humanos, violência e práticas policiais. 2. ed. Belém: Paka-Tatu, 2013.

C) Obras com três Autores

Emprega-se o mesmo procedimento acima separando os autores por (;) ou (e)".

Exemplo:

BRITO, Daniel Chaves de; SOUZA, Jaime Luiz Cunha; REIS, João Francisco Garcia. Na periferia do Policiamento Direitos Humanos, Violência e Práticas Policiais. 2ªed. Belém: Paka-Tatu, 2013. 226 p.



D) Obras com quatro ou mais autores

Emprega-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al."

Exemplo:

BRITO, Daniel Chaves de et al. Na periferia do Policiamento Direitos Humanos, Violência e Práticas Policiais. 2ªed. Belém: Paka-Tatu, 2013. 226 p.

E) Capítulo de Livro

Elementos:

- Autor do capítulo
- Título do capítulo
- Expressão In:
- Autor ou organizador da obra
- Título do livro
- Local
- Editora
- Ano

Página inicial e final do capítulo

Exemplo:

SEGNINI, Liliane. Taylorismo: uma análise crítica. In: BRUNO, Lúcia (org.). Organização, trabalho e tecnologia. São Paulo: Atlas, 1986. p. 81-92.

F) Obras de Responsabilidade de Órgãos ou Entidades

Quando a autoria é institucional, utiliza-se o nome da instituição.

Exemplo:

CONGRESSO NACIONAL. Relatório da Comissão de Orçamento. Brasília, 2002.

G) Artigo de Periódico

Elemento:

- Autor do artigo em caixa alta, seguido do nome do autor normal;
- Título do artigo em negrito, seguido da expressão "in" (normal);
- Título da revista;
- local da revista;
- Número do volume;
- Número do Fascículo;
- Página inicial e final do artigo;



➤ Data do volume ou fascículo (MÊS, ANO).

Exemplo:

MARQUES, José. Legislação ambiental. Revista Mineira de Engenharia, Belo Horizonte, v. 3, n. 6, p. 8-11, out. 1998.

H) Artigo de Jornal

Exemplo:

MARQUES, José. Legislação ambiental. Folha de S. Paulo, São Paulo, 10 out. 1998. Caderno Ciência, p. 8-11.

I) Documentos Jurídicos

Sentenças e acórdãos

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Extradução n. 410. Relator: Min. Rafael Mayer. Brasília, 21 mar. 1984. Revista Trimestral de Jurisprudência, Brasília, v. 109, p. 876-879, set. 1984.

Leis, decretos e portarias

Exemplo:

BRASIL. Decreto-Lei n. 2.433, de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificação aos servidores públicos. Diário Oficial da União, Brasília, 8 abr. 1988.

J) Documentos Disponíveis Na Internet

Elementos:

- Autor
- Título
- Local
- Ano
- Disponível em
- Data de acesso

Exemplo:

BOCK, Daniel. Fundos da internet têm rentabilidade negativa. A Gazeta. Disponível em: <http://www.gazeta.com.br>. Acesso em: 17 maio 2002.

K) Trabalhos Acadêmicos

Trabalho de Conclusão de Curso

Exemplo:



MENDONÇA, Mônica Lemos. Educação indígena. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências de Defesa Social e Cidadania) – Instituto de Ensino de Segurança do Pará, Marituba, 2019.

L) Dissertação de Mestrado

Exemplo:

CARVALHO, Pedro Ferreira. Educação rural. 1998. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 1998.

M) Tese de Doutorado

Exemplo:

GOMES FILHO, Paulo Roberto. A natureza intocada. 1995. Tese (Doutorado em Ecologia) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

N) Relatórios Institucionais

Exemplo:

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Relatório escolar 1998. Belém, 1999.

O) DICIONÁRIOS

Exemplo:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

P) Trabalhos Apresentados em Eventos

Exemplo:

ALVES, Sônia F. A didática é a dialética. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL, 1986, Belém. Anais. Belém: Associação de Educação Infantil, 1987. p. 345-349.

Q) VÍDEO

Exemplo:

TV USP BAURU. De bem com a saúde – AVC: qual a importância do rápido atendimento? Bauru: TV USP, 2018. 1 vídeo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gkT-eMYlrKw>. Acesso em: 6 jan. 2019.

R) MAPAS

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Economia e Planejamento. Instituto Geográfico e Cartografia. Mapa do Estado de São Paulo. São Paulo: IEC, 1990. 1 mapa colorido. Escala 1:500.000.



S) DOCUMENTOS TRADUZIDOS

Exemplo:

SHELDON, Sidney. Um estranho no espelho. Tradução de Ana Maria Deiró. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

T) ENTREVISTAS

Exemplo:

BOCK, Daniel. O ensino superior. Florianópolis: RBS, 17 abr. 2002. Entrevista concedida a Douglas Reck.

U) PALESTRAS

Exemplo:

RAMOS, Paulo. Avaliação: o abismo entre o saber e o fazer. Palestra proferida no I Seminário Internacional em Educação. Lagoa Vermelha, 7 maio 2003.



7 APÊNDICES

7.1 APÊNDICE A - MODELO DO PROJETO DE PESQUISA¹

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXX

(Caixa alta)

Curso de Especialização em Defesa Social e Cidadania (Maiúsculas e minúsculas)
(Acima fonte tamanho 12. negrito)

NOME COMPLETO DO ALUNO – OF. PM/PA

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo do Trabalho

(Acima, fonte tamanho 12. Título em negrito, em caixa alta. Subtítulo, se houver: sem negrito e em maiúsculas e minúsculas. Ambos centralizados.)

Marituba/Pará
2026

¹ Material elaborado pela professora Dra Sonia da Costa Passos para as aulas de Metodologia da Pesquisa Científica



TÍTULO: subtítulo²

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

Nome do autor, orientador e coorientador em ordem alfabética³

(Fonte tamanho 12. Alinhamento à direita.)

RESUMO

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

Síntese concisa, em texto corrido e em parágrafo único, contendo introdução ao tema, objetivo geral, problema de pesquisa, hipótese e metodologia. Por se tratar de projeto de pesquisa, não devem constar resultados nem conclusão. O texto deve conter entre 100 e 250 palavras, ser redigido na terceira pessoa, em fonte tamanho 12, com espaçamento simples e sem recuo de parágrafo.

(Texto em fonte tamanho 12, alinhamento justificado, sem recuo de parágrafo, espaçamento simples e parágrafo único.)

PALAVRAS-CHAVE: 3 a 6 palavras, diferentes das palavras do título, separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto.

TÍTULO (em inglês)

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

ABSTRACT

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

O abstract deve corresponder à versão em inglês do resumo, mantendo a mesma estrutura e conteúdo. Deve ser redigido em texto corrido, em parágrafo único, contendo introdução ao tema, objetivo geral, metodologia, principais resultados e principal conclusão. O texto deve conter entre 100 e 250 palavras, ser escrito na terceira pessoa, em fonte tamanho 12, com espaçamento simples e sem recuo de parágrafo.

(Texto em fonte tamanho 12, alinhamento justificado, sem recuo de parágrafo, espaçamento simples e parágrafo único.)

KEYWORDS: 3 a 6 palavras, diferentes das palavras do título, separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto.

² Projeto apresentado ao Curso xxxxxxxx como requisito avaliativo da Disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, orientado pelas Dr. xxxxxxxxxxxxxxxx

³ Currículo resumido dos pesquisadores Email:



1 INTRODUÇÃO

Contextualização do tema. (Falar sobre o tema em citar pelo menos dois autores para fundamentar a sua discussão).

Problema em forma de pergunta

Hipótese ou questões norteadoras

Justificativa

Relevância de estudo - Principais pontos da Revisão de Literatura

Objetivo Geral (A redação dos objetivos com um verbo: identificar, analisar, observar, relacionar, entre outros. Devem ser GERAL (um apenas amplos), e se alcançado, dará resposta ao problema e os ESPECÍFICOS, que podem ser mais de dois (irão ser alcançados no decorrer do estudo)

Objetivos Específicos (Os objetivos específicos, pensando nos procedimentos metodológicos para alcançá-los). Os objetivos Específicos, que podem ser no mínimo de 02 e no máximo 04(quatro) objetivos (irão ser alcançados no decorrer do estudo).

Os objetivos mais utilizados na pesquisa com abordagem QT (quantitativa) são: experimentar, testar, enumerar, comparar etc. e nas pesquisas com abordagem QL(qualitativa)são: Analisar, discutir, refletir, avaliar, desvelar, observar, propor, identificar, mostrar, descrever, etc.

2 METODOLOGIA

Tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema; quanto ao objetivo; aos procedimentos de dados.... Outros detalhes: Como? Com quê? Onde fazer? Quando? Instrumento de pesquisa (questionário, entrevista...). Amostragem, Análise dos Dados....

2.1 ÁREA DE ESTUDO

O local de estudo será o bairro X, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1. Mapa do bairro X, referente à área de estudo.



Fonte: SEGUP (2014).



2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A Tabela 1 apresenta a densidade populacional das áreas que compõe o bairro X.

Tabela 1. Densidade populacional das localidades contidas no bairro X, município A, estado do Pará.

Localidade	Densidade populacional (hab./m ²)
A	23
B	34

Fonte: IBGE (2015).

O Quadro 1 apresenta o Valor Econômico do Recurso Ambiental (VERA).

Quadro 1. Descrição do Valor Econômico do Recurso Ambiental (VERA).

VALOR ECONÔMICO DO RECURSO AMBIENTAL (VERA)	
Subdivisão	Descrição
VALOR DE OPÇÃO (VO)	Bens e serviços ambientais de usos diretos e indiretos a serem apropriados e consumidos no futuro.

Fonte: modificado de Motta (1997).

3 DESENVOLVIMENTO

Essa seção pode ser subdividida em seções, no entanto dividida ou não deve apresentar o Referencial Teórico e a Revisão de Literatura. Relembrando que conforme o Milton Farias (2013), o Referencial Teórico trata-se da fundamentação da teoria, a qual será usada no artigo para responder o problema apontado. Farias (2016) elenca algumas perguntas para ajudar no desenvolvimento da parte teórica:

1. Qual a origem da teoria? 2. Como ela se desenvolveu (as áreas em que foi aplicada)?
3. Quem são os principais autores e quais contribuições deram para a área em estudo? 4. Quais as premissas e os principais conceitos? 5. Quais as variáveis analíticas (pontos, unidades de análise)? 6. Qual a ideia central da teoria? 7. Quais os principais argumentos da teoria? 8. Quais os limites dessa teoria (o que dizem os críticos)? 9. Quais outras teorias se aproximam dela? [s.p.]

A Revisão de Literatura de acordo com o Manual do Aluno: "Nessa Seção o pesquisador abordará a análise crítica dos autores referenciados".

4 RESULTADOS ESPERADOS COM A PESQUISA

Os resultados esperados não devem ser repetições da justificativa do projeto. Na justificativa, o pesquisador deve escrever por que vale a pena desenvolver o projeto, e, nos resultados esperados, deve estar claro o produto final da pesquisa e como contribuirá para a sociedade. Por esse motivo, é relevante estimar a repercussão e/ou os impactos socioeconômicos, técnico-científicos e ambientais dos resultados esperados. Além disso,



recomenda-se relacionar o que se espera do projeto quanto a publicações, apresentações em congressos, geração de recursos humanos e produtos. Vale a pena caprichar na redação dos resultados esperados, porque são fundamentais para convencer o avaliador (ou o financiador) da aprovação do projeto.

5 CRONOGRAMA

	FEV/26	MA/26	ABRIL/26	JUN/26	JULHO/20
Elaboração do projeto de pesquisa					
Levantamento bibliográfico	X	X			
Entrega do projeto de pesquisa					
Aprofundamento Teórico		X	X		
Coleta de dados			X		
Análise de dados			X		
Relatório de Atividades			X		
Redação do Trabalho			X	X	
Revisão e redação final				X	
Entrega do texto final					X

REFERÊNCIAS (Lista de obras citadas no projeto)

DALY, Herman E. **Ecological economics and the ecology of economics: essays in criticism**. Cheltenham: Edward Elgar, 1999.

DALY. Economics in a full world. **Scientific American**, v. 293, n.3, Sept., 2005.

HARTWICK, John M. Intergenerational equity and the investing of rents from exhaustible resources. **The American Economic Review**, vol. 67, n. 5, dezembro de 1977, pp. 972-974.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. **Cidades: Colares**. Brasília: IBGE, 2016a. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=150260>>. Acesso em 13 jan.2016.



7.2 APÊNDICE B - MODELO DE ESTRUTURA DE ARTIGO⁴

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR “CEL. FONTOURA”
CURSO XXXXXXXXXXXXXXXX
(Caixa alta)

Curso de Especialização em XXXXXXXXXXXX (Maiúsculo e minúsculo)
(Acima fonte Tamanho 12. Negrito)

NOME COMPLETO DO ALUNO – OF. PM/PA

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo do Trabalho
(Acima, fonte tamanho 12. Título em negrito, em caixa alta. Subtítulo, se houver: sem negrito e sem caixa alta. Ambos centralizados.)

Marituba/Pará
2026

TÍTULO: subtítulo⁵

⁴ Material elaborado pela professora Dra Sonia da Costa Passos para as aulas de Metodologia da Pesquisa Científica

⁵ Artigo apresentado como requisito avaliativo, para a obtenção do Curso xxxxxxxx .



(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

Nome do autor, orientador e coorientador em ordem alfabética⁶

(Fonte tamanho 12. Alinhamento à direita.)

RESUMO

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

Síntese concisa contendo: introdução, objetivo geral, Metodologia. Principais Resultados. Conclusão. Texto corrido (parágrafo único): contendo de 3 a 10 linhas, entre 100 a 250 palavras, escrito em terceira pessoa. Este trabalho analisa (...). Inicia com uma revisão de literatura sobre (...) para, em seguida, apresentar os resultados obtidos da análise dos dados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa que utilizou dados secundários obtidos principalmente (...). No período de análise da pesquisa, verificou-se que (...) não sendo possível estabelecer uma relação direta entre as (...). Finaliza com propostas de intervenção para (...) recomenda o aprofundamento do estudo sobre o tema.

(Texto em fonte tamanho 12, alinhamento justificado, sem recuo de parágrafo, espaçamento simples e parágrafo único.)

PALAVRAS-CHAVE: 3 a 6 palavras, diferentes das palavras do título, separadas por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto.

TÍTULO (em inglês)

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

ABSTRACT

(Fonte tamanho 12. Alinhamento centralizado.)

Síntese concisa contendo: introdução, objetivo geral, Metodologia. Principais Resultados. Principal Conclusão. Texto corrido (parágrafo único): contendo de 3 a 10 linhas, entre 100 a 250 palavras, escrito em terceira pessoa. This paper analyzes (...) It begins with a literature review on (...) to then present the results of the data analysis. This is a quantitative research using secondary data obtained mainly in (...) In the period of analysis of the research, (...), and it is not possible to establish a direct relationship between the (...). Ends with intervention proposals to (...) and recommends more studies on the subject.

(Texto em fonte tamanho 12, alinhamento justificado, sem recuo de parágrafo,

⁶ Currículo resumido dos pesquisadores Email:

espaçamento simples e parágrafo único.)

KEYWORDS: Word1, Word2, Word3.

1 INTRODUÇÃO.

Deve expor objetivamente e num encadeamento lógico, o tema da pesquisa, apresentando definições, conceituações, pontos de vista e abordagens de outros autores (estado da arte), a justificativa da pesquisa (por que da escolha do tema), a relevância do assunto, a problemática, os objetivos e as hipóteses (...).

Introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução.

Introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução introdução
introdução introdução introdução introdução introdução.

2 METODOLOGIA.

Tipo de pesquisa quanto à abordagem do problema; quanto ao objetivo; aos procedimentos de dados.... Outros detalhes: Como? Com quê? Onde fazer? Quando? Instrumento de pesquisa (questionário, entrevista...). Amostragem, Análise dos Dados....

Nesta parte do texto deve-se explicitar detalhadamente como a pesquisa foi conduzida, estabelecer os recortes temporais e espaciais, os instrumentos de coleta de dados, o tipo de abordagem (qualitativa ou quantitativa), a maneira como os dados foram processados e todas as demais explicações que possibilitem o perfeito entendimento da pesquisa (...).

Metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia
metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia
metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia
metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia.

Metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia
metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia



metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia metodologia
metodologia metodologia metodologia metodologia.

2.1 ÁREA DE ESTUDO

O local de estudo será o bairro X, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1. Mapa do bairro X, referente à área de estudo.



Fonte: SEGUP (2014).

2.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A Tabela 1 apresenta a densidade populacional das áreas que compõe o bairro X.

Tabela 1. Densidade populacional das localidades contidas no bairro X, município A, estado do Pará.

Localidade	Densidade populacional (hab./m²)
A	23
B	34

Fonte: IBGE (2015).

O Quadro 1 apresenta o Valor Econômico do Recurso Ambiental (VERA).

Quadro 1. Descrição do Valor Econômico do Recurso Ambiental (VERA).

VALOR ECONÔMICO DO RECURSO AMBIENTAL (VERA)	
Subdivisão	Descrição
VALOR DE OPÇÃO (VO)	Bens e serviços ambientais de usos diretos e indiretos a serem apropriados e consumidos no futuro.

Fonte: modificado de Motta (1997).

3 DESENVOLVIMENTO

Essa seção pode ser subdividida em seções, no entanto dividida ou não deve apresentar o Referencial Teórico e a Revisão de Literatura. Relembrando que conforme o Milton Farias (2013), o Referencial Teórico trata-se da fundamentação da teoria, a qual será usada no artigo para responder o problema apontado. Farias (2016) elenca algumas perguntas para ajudar no desenvolvimento da parte teórica:

1. Qual a origem da teoria?
2. Como ela se desenvolveu (as áreas em que foi aplicada)?



3. Quem são os principais autores e quais contribuições deram para a área em estudo? 4. Quais as premissas e os principais conceitos? 5. Quais as variáveis analíticas (pontos, unidades de análise)? 6. Qual a ideia central da teoria? 7. Quais os principais argumentos da teoria? 8. Quais os limites dessa teoria (o que dizem os críticos)? 9. Quais outras teorias se aproximam dela? [s.p.]

A Revisão de Literatura de acordo com o Manual do Aluno: "Nessa Seção o pesquisador abordará a análise crítica dos autores referenciados".

É a parte mais extensa do trabalho. Deve expor os resultados obtidos na pesquisa e comprovar (ou refutar) as hipóteses, se for o caso.

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

3.1 TÓPICO ADICIONAL, SE HOUVER.

Desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento
desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento desenvolvimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme IESP (2019, p.21, grifos do autor):

Como parte principal do trabalho acadêmico, nesta seção o autor deve **discutir, confirmar (ou negar) hipóteses e/ou apresentar os resultados da pesquisa** indicados anteriormente na introdução. Mais objetivamente, aqui se **expõe de forma detalhada, racional, prática e clara o resultado da pesquisa**, permitindo ao leitor completa assimilação



da investigação realizada. Pode utilizar para dividir o trabalho dentro do desenvolvimento o TEMA **Resultados e Discussão**: Os resultados serão apresentados de forma concisa e objetiva, iniciando-se as interpretações pelos dados mais importantes. Os gráficos devem ser utilizados para resumir informações complexas e facilitar a interpretação. Os dados relacionados a tabelas e gráfico não podem ser duplicados ou repetidos. A numeração de tabelas, gráficos e quadros deve ser consecutiva com algarismos arábicos. A Discussão dos dados deve ser fundamentada com os autores que discutem cada temática.

A discussão será de acordo com os resultados mais importantes, com relação as pesquisas encontradas na literatura e nas teorias no campo de outros autores, fazendo comparações e novos entendimento sobre o assunto. Não escreva novamente os resultados já mencionados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Destinada às considerações finais, deve estar coerente com o desenvolvimento do trabalho. Pode evidenciar o que foi alcançado com o estudo, as possíveis contribuições; pode sugerir e incluir recomendações de ordem prática, ou seja, é onde o autor mostra o seu posicionamento final e uma resposta para a problemática do tema proposto na introdução. É uma decorrência lógica e natural de tudo que a precede. Deve ser breve, concisa e referir-se às hipótese levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou.

Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais. Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais Considerações finais Considerações finais Considerações finais
Considerações finais.

REFERÊNCIAS (Lista de obras citadas no artigo)



7.3 APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES (EXEMPLO)

POLICIAIS MILITARES MORTOS E/OU FERIDOS EM 2013, 2014 E 2015

NÚMERO: (numeração sequencial por ano. Ex.: 001/2013, 002/2013, ...)

RESULTADO:

- ☐ Morte
- ☐ Ferimento sem afastamento do serviço
- ☐ Ferimento com afastamento temporário
- ☐ Ferimento com afastamento definitivo

POSTO/GRADUAÇÃO: (da vítima)

NOME COMPLETO: (da vítima, destacando o nome de guerra)

IDADE: (da vítima no ano da ocorrência)

OPM/CPR: (da vítima no ano da ocorrência)

TEMPO DE SERVIÇO ATIVO NA PM: (da vítima no ano da ocorrência)

SITUAÇÃO FUNCIONAL DO PM NA OCORRÊNCIA:

- ☐ Ativa
- ☐ Reserva

ENDEREÇO: (local exato da ocorrência. Os dados devem ser precisos para possibilitar o georreferenciamento. Ex.: Rua das Flores, nº 34, bairro Atalaia, município de Marabá.)

DATA/HORA: (da ocorrência)

ESTADO FUNCIONAL: na hora da ocorrência, o PM estava:

- ☐ De serviço
- ☐ De folga
- ☐ Em atividade extra (“bico”)
- ☐ Deslocando-se para o serviço ou retornando dele

VESTIMENTA: na hora da ocorrência, o PM estava:

- ☐ Fardado
- ☐ À paisana



8 ANEXOS - MODELOS DE DOCUMENTOS

ANEXO A – Declaração de direitos do homem e do cidadão - 1789 (exemplo)

Os representantes do povo francês, reunidos em Assembleia Nacional, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos Governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que os atos do Poder Legislativo e do Poder Executivo, podendo ser a qualquer momento comparados com a finalidade de toda a instituição política, sejam por isso mais respeitados; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, doravante fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.

Em razão disto, a Assembleia Nacional reconhece e declara, na presença e sob a égide do Ser Supremo, os seguintes direitos do homem e do cidadão:

Art.1º. Os homens nascem e são livres e iguais em direitos. As distinções sociais só podem fundamentar-se na utilidade comum.

Art. 2º. A finalidade de toda associação política é a conservação dos direitos naturais e imprescritíveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade a segurança e a resistência à opressão.

Art. 3º. O princípio de toda a soberania reside, essencialmente, na nação. Nenhuma operação, nenhum indivíduo pode exercer autoridade que dela não emane expressamente.

Art. 4º. A liberdade consiste em poder fazer tudo que não prejudique o próximo. Assim, o exercício dos direitos naturais de cada homem não tem por limites senão aqueles que asseguram aos outros membros da sociedade o gozo dos mesmos direitos. Estes limites apenas podem ser determinados pela lei.

Art. 5º. A lei não proíbe senão as ações nocivas à sociedade. Tudo que não é vedado pela lei não pode ser obstado e ninguém pode ser constrangido a fazer o que ela não ordene.

Art. 6º. A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm o direito de concorrer, pessoalmente ou através de mandatários, para a sua formação. Ela deve ser a mesma para todos, seja para proteger, seja para punir. Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos.

Art. 7º. Ninguém pode ser acusado, preso ou detido senão nos casos determinados pela lei e de acordo com as formas por esta prescritas. Os que solicitam, expedem, executam



ou mandam executar ordens arbitrárias devem ser punidos; mas qualquer cidadão convocado ou detido em virtude da lei deve obedecer imediatamente, caso contrário torna-se culpado de resistência.

SUGESTÃO AO TAMANHO DAS PARTES NO ARTIGO CIENTÍFICO⁷

SUGESTÃO DE TAMANHO DAS PARTES NO ARTIGO CIENTÍFICO	Páginas (sugestão)
Capa	1 p.
Título (em português) – 1 a 2 linhas; Resumo – 150 a 250 palavras; Palavras-chave – 3 a 6 palavras, diferentes das utilizadas no título; Título (em inglês) – 1 a 2 linhas; Abstract – 150 a 250 palavras; Keywords – 3 a 6 palavras, diferentes das utilizadas no título.	1 p.
1 INTRODUÇÃO Contextualização do tema e do problema (1 a 3 parágrafos), com citação de autores e discussão teórica. Apresentação do problema, hipótese e/ou questões norteadoras (1 a 3 parágrafos); Justificativa (3 a 5 parágrafos), indicando o motivo da escolha do tema, a relevância do estudo e sua contribuição para a gestão estratégica da Segurança Pública e Defesa Social. Apresentação do objetivo geral e dos objetivos específicos (2 a 3 parágrafos).	1,5 a 2,0 p.
2 METODOLOGIA Tipo de estudo, método adotado, tipo de pesquisa, sujeitos da pesquisa, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise dos dados.	1,5 a 2 p.
3 DESENVOLVIMENTO (referencial teórico e revisão de literatura)	3,5 a 4 p.
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS	5 p.
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES	1 a 1,5 p.
REFERÊNCIAS	1 a 3 p.
Tamanho	15 a 20 p.
ANEXO	Páginas não contabilizadas no total
APÊNDICE	Páginas não contabilizadas no total

⁷ Material elaborado pela professora Dra Sonia da Costa Passos para as aulas de Metodologia da Pesquisa Científica



ORIENTAÇÃO AOS AVALIADORES

Com vistas a tornar o processo avaliativo o mais imparcial e objetivo possível, os avaliadores receberão os artigos com os nomes dos autores substituídos por códigos que serão de conhecimento apenas da Coordenadoria de Ensino Superior do IESP.

Cada avaliador deverá preencher uma ficha de avaliação com as pontuações discriminadas e, de próprio punho ou em folha anexa, registrar os pontos que necessitam de correção, recomendar mudanças e aperfeiçoamentos no trabalho.

O artigo terá pontuação máxima de 10,00 pontos e deverá ser corrigido com base na seguinte pontuação (Ficha de avaliação a seguir).

Ficha de Correção de Trabalho de Conclusão de Curso.			
Nome do Curso:			
Examinador (a):			
Aluno (a):			
Título:			
Conteúdo			
	Pt (máx)	Nota	Obs.:
RESUMO E ABSTRACT	0,6		
O RESUMO contém todos os itens obrigatórios do artigo (<i>introdução, objetivo geral, metodologia, resultados e conclusão</i>) e as palavras-chave (mínimo 3)	0,3		
O ABSTRACT contém corretamente na língua inglesa todos os itens obrigatórios do artigo (<i>introdução, objetivo geral, metodologia, resultados e conclusão</i>) e as KEYWORDS (mínimo 3)	0,3		
INTRODUÇÃO	1,4		
Contextualização do tema com uso de mais de um autor (estado da arte)	0,4		
Justificativa (o porquê da escolha do tema) /Relevância do estudo (porque o tema é importante)	0,2		
Problemática definida (questão problema em forma de pergunta)	0,2		



Hipóteses ou Questões Norteadoras	0,2		
Objetivo geral definido	0,2		
Objetivos específicos definidos	0,2		
METODOLOGIA DA PESQUISA PARA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	1,4		
Descrição detalhada dos procedimentos leitura e/ou interpretação	0,6		
Detalhamento do porque tal método foi escolhido para responder o problema de pesquisa em detrimento de outros	0,4		
Ela é pertinente com os objetivos e o problema do artigo científico?	0,4		
METODOLOGIA DA PESQUISA PARA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, DOCUMENTAL E DE CAMPO	1,4		
Delimitação espacial e temporal da pesquisa	0,2		
Descrição dos sujeitos de pesquisa e de como foi realizada a seleção	0,4		
Tipo de pesquisa e sua abordagem (quantitativa, qualitativa ou ambas)	0,2		
Descrição dos instrumentos e dos procedimentos de coleta de dados	0,4		
Ela é pertinente com os objetivos e o problema do artigo científico?	0,2		
DESENVOLVIMENTO	4,3		
Revisão da literatura (foram utilizados outros autores?)	0,8		
Foram feitas transcrições para ilustrar, enriquecer ou reforçar determinada argumentação do autor (citações)	0,8		
O Autor expõe argumentos e posições críticas sobre o tema estudado, fundamentados teoricamente.	0,8		
Expõe de forma detalhada e clara os resultados da pesquisa	0,8		
Apresenta confirmação ou negação das hipóteses	0,5		
A discussão está fundamentada no referencial teórico apresentado	0,6		
CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	2,0		
A conclusão e/ou considerações finais estão fundamentadas nas discussões apresentadas.	0,8		
Apresenta contribuições para a resolução do problema de pesquisa (resposta)	0,8		



Sugere recomendações de ordem prática, com exceção dos artigos que utilizaram revisão de literatura / análise bibliográfica	0,4		
FORMA	0,3		
O estilo de redação é direto, claro, objetivo e de acordo com as regras acadêmicas?	0,2		
O trabalho obedece ao número de páginas previstas (mínimo de 15 a máximo de 20 páginas)	0,1		
TOTAL DE PONTOS RECEBIDOS	10,00		

Especificar abaixo as reformulações necessárias (se o espaço não for suficiente, favor utilizar o verso da folha, ou escrever no próprio corpo do trabalho, se achar necessário).

Item	Considerações e sugestões do avaliador

Marituba, ____/____/____

Assinatura do examinador por extenso



FICHA DE AVALIAÇÃO DE ARTIGO (DEFESA ORAL)

Data: ____/____/____

Oficial Aluno: _____

Professor (a) avaliador (a): _____

ITENS A AVALIAR	PONTUAÇÃO	PONTOS OBTIDOS
1. Exposição clara e objetiva do tema.	2,0	
2. Segurança / domínio do conteúdo do trabalho	2,0	
3. Capacidade de síntese na exposição do conteúdo.	1,0	
4. Utilização de recurso didático adequado.	2,0	
5. Cumprimento do tempo de exposição.	1,0	
6. O(a) candidato(a) demonstrou segurança e conhecimento nas respostas às perguntas realizadas.	2,0	
Total	10,00	

AVALIAÇÃO (PRODUÇÃO ESCRITA): _____

AVALIAÇÃO (EXPOSIÇÃO ORAL): _____

TOTAL GERAL: _____

Prof.(a) Examinador(a) 1 (nome por extenso) Prof.(a) Examinador(a) 2 (nome por extenso)

Prof.(a) **Orientador(a)** (nome por extenso)

Presidente da Banca



DOCUMENTOS DE RESPONSABILIDADE DO ORIENTADOR

MODELO DE CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

Eu, Prof.(a) Dr.(a) XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, declaro conhecer os prazos e os critérios para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso/Artigo Científico e comprometo-me a orientar o(s) aluno(s) abaixo relacionado(s), regularmente matriculado(s) no Curso XXX. Na qualidade de orientador, declaro estar ciente de que este trabalho integrará o acervo bibliográfico do IESP, razão pela qual não poderá ser publicado em outras instituições sem a devida autorização do IESP.

Nº	NOME(S) DO ORIENTANDO(S)
1	
2	
3	
4	

Marituba, PA, _____ de _____ de 2019.

Assinatura do (a) Orientador (a)



MODELO DE CARTA DEPÓSITO DE BANCA DE DEFESA

À Coordenação do Curso

Eu,, Orientador(a), venho, por meio deste documento, solicitar que sejam tomadas as providências necessárias para a realização da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Artigo Científico do(a)(s) aluno(a)(s), tendo em vista que o referido trabalho foi concluído, avaliado e aprovado por mim, sob o título:

“.....”

Declaro, ainda, que o(a) discente está ciente de que, após a correção, o trabalho poderá ser publicado pelo IESP como produção científica em coautoria com o(a) orientador(a). Declaro também que orientador(a), orientando(a) e coorientador(a) têm conhecimento de que o trabalho integrará o acervo bibliográfico do IESP, razão pela qual não poderá ser publicado em outras instituições sem a autorização do Conselho Editorial e do Diretor do IESP, conforme regulamentado pela Portaria nº 018, de 28 de agosto de 2020/IESP.

Sugiro as seguintes datas e horários, compatíveis com o calendário previamente estabelecido pela Coordenação do Curso:

1ª Data: ____/____/____ Hora: _____

2ª Data: ____/____/____ Hora: _____

Também sugiro os seguintes nomes de docentes para compor a Banca Examinadora:

1º Examinador – Mestre e/ou Doutor:

.....

2º Examinador – no mínimo Especialista:

.....

Marituba-PA, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) Prof.(a) Orientador(a)

.....

Assinatura do Coordenador Executivo para Homologação

70



MODELO DE CARTA DEPÓSITO DE BANCA DE CORREÇÃO

À Coordenação do Curso

Eu,, Orientador(a),
venho, por meio deste documento, solicitar que sejam tomadas as providências necessárias para
a realização da banca de correção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Artigo Científico
do(a)(s) aluno(a)(s), tendo em
vista que o referido trabalho foi concluído, avaliado e aprovado por mim, intitulado
“.....”,
estando, portanto, apto a ser submetido à banca de correção.

Declaro, ainda, que o(a) discente está ciente de que, após a correção, o trabalho poderá
ser publicado pelo IESP como produção científica em coautoria com o(a) orientador(a). Declaro
também que orientador(a), orientando(a) e coorientador(a) têm conhecimento de que o trabalho
integrará o acervo bibliográfico do IESP, razão pela qual não poderá ser publicado em outras
instituições sem a autorização do Conselho Editorial e do Diretor do IESP, conforme
regulamentado pela Portaria nº 018/2020 - IESP, de 28 de agosto de 2020.

Marituba - PA, ____ de _____ de _____.

.....
Assinatura do(a) Prof.(a) Orientador(a)

.....
Assinatura do Coordenador do Curso para Homologação

Obs.: O TCC deverá ser depositado na Coordenadoria do Curso com uma semana de
antecedência, em 02 (duas) vias impressas, encadernadas em espiral, bem como enviado em
formato Word e PDF. Após a correção pela banca examinadora, deverá ser entregue 01 (uma)



via impressa em capa dura, além de 01 (uma) versão em formato PDF e 01 (uma) em Word.

Observações:

1. O IESP disponibilizará linhas de pesquisa para cada curso, ouvidas as instituições do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (SIEDS), as quais poderão servir de base para avaliação deste quesito;
2. Apêndices e anexos não são obrigatórios e devem ser utilizados apenas quando necessários à adequada compreensão do trabalho;
3. A pontuação deste quesito corresponderá à somatória dos seguintes aspectos:
 - a) Introdução ao tema: verificar se o aluno soube contextualizar o tema do geral para o particular (efeito funil);
 - b) Ponto de vista de outros autores: verificar se foram utilizadas citações de autores para contextualização do tema;
 - c) Justificativa: verificar se o aluno apresentou de forma clara os motivos da escolha do tema;
 - d) Relevância do assunto: verificar se o aluno demonstrou a importância do tema para a corporação;
 - e) Problemática: verificar se foi apresentada a pergunta-problema que originou a pesquisa;
 - f) Objetivo geral e objetivos específicos: verificar se foram formulados de maneira adequada;
 - g) Artigos baseados apenas em revisão de literatura/análise bibliográfica: considerar a descrição detalhada do procedimento de pesquisa, bem como a delimitação do tema (espacial e/ou temporal).



RECOMENDAÇÕES AOS ORIENTADORES

Aos orientadores cabe a tarefa de conduzir o aluno durante a elaboração da pesquisa. Devem, portanto, indicar os caminhos a serem seguidos e exigir dedicação e empenho do discente, com vistas à produção do conhecimento científico.

No decorrer do processo, o orientador deverá orientar e acompanhar a elaboração do trabalho, bem como preencher a ficha de acompanhamento a seguir, a qual deverá ser entregue à Coordenação do Curso.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO / ORIENTAÇÃO TCC (NOTA ATRIBUÍDA PELO ORIENTADOR)

Nome do(s) aluno(s): _____

Itens/ pontos	0 a 5,0	5,1 a 8,0	8,1 a 10,0	Nota
Envolvimento e interesse	Manifesta pouco interesse pelo trabalho que realiza. ()	Dedica-se ao trabalho que executa com interesse. ()	Altamente interessado pelas atividades que realiza. ()	
Produtividade	Poucas vezes consegue executar e alcançar a quantidade de trabalho que lhe foi atribuída. ()	Na maioria das vezes executa e entrega o volume de trabalho que lhe foi atribuído, no prazo determinado. ()	Rápido na execução do volume de trabalho, entregando-os sempre no prazo determinado. ()	
Conhecimento científico	Pouca iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa. ()	Possui iniciativa em buscar conhecimento para o desenvolvimento da pesquisa. ()	Tem bons conhecimentos científicos ao desenvolvimento da pesquisa e iniciativa para aprimora-los. ()	
Redação do trabalho	Demonstra certa dificuldade na elaboração de textos e não atende às orientações de alteração solicitadas. ()	Demonstra certa dificuldade na elaboração de textos, mas procura atender às orientações de alteração solicitadas. ()	Na maioria das vezes, consegue elaborar e sintetizar textos com qualidade; atende prontamente às orientações. ()	



Responsabilidade de	Frequentemente se atrasa ou falta ao compromisso. Necessita ser supervisionado. ()	Não precisa que o lembre das tarefas que lhe são confiadas, pois tem consciência de suas responsabilidades. ()	Assume e desempenha perfeitamente suas responsabilidades. ()	
Nota final do orientador:				
Parecer final do desempenho do orientando:				
Declaro que este trabalho foi elaborado sob minha orientação, em conformidade com as normas vigentes para a elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso do IESP.				

Marituba – PA, ____ de _____ de _____.

.....
Assinatura do(a) Prof.(a) Orientador(a)



FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO

Senhor(a) Orientador(a),

Favor preencher os campos abaixo referentes ao processo de orientação do(a)(s) aluno(a)(s)

_____,
referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado _____

_____.

Declaro, na qualidade de orientador(a), estar ciente de que este trabalho integrará o acervo bibliográfico do IESP, razão pela qual não poderá ser publicado em outras instituições sem a devida autorização do IESP.

Encontro	Data	Hora	Local	Atividade	Ass. Orientador
3h/a 1º					
3h/a 2º					
2h/a 3º					

Marituba-PA, ____ de _____ de _____.

.....
Assinatura do(a) Prof.(a) Orientador(a)



MODELO DE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado(a) Senhor(a),

O(a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada “

que tem por objetivo “

_____”.

Esta pesquisa será realizada com _____

(CRITÉRIOS DE INCLUSÃO/CARACTERÍSTICAS DOS PARTICIPANTES), no

(LOCAL OU CARACTERÍSTICAS DO CAMPO DA PESQUISA). Não participarão da
pesquisa _____ pessoas _____ que _____ apresentem

(CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO).
Sua participação no estudo consistirá em

(responder algumas questões / participar de
pesquisa de opinião / participar de grupo focal / entre outros) sobre

(ASSUNTO OU
CAMPO DA PESQUISA). A entrevista/coleta de dados/grupo focal terá duração aproximada
de _____ minutos.

Caso ocorra algum problema relacionado à pesquisa, o(a) Sr.(a) será encaminhado(a)
para _____ (LOCAL DE ATENDIMENTO),
onde receberá o atendimento necessário e, se preciso, poderá ser encaminhado(a) para o serviço
de referência do seu município, para acompanhamento.

Os riscos desta pesquisa são considerados _____ (mínimos/ moderados/
altos). Eventualmente, o(a) Sr.(a) poderá sentir (desconforto ao responder algumas perguntas,



tontura, dores ou outros efeitos possíveis). Entretanto, o(a) Sr.(a) terá total liberdade para não responder a alguma pergunta ou interromper a entrevista/participação a qualquer momento, sem qualquer prejuízo.

O(a) Sr.(a) também tem liberdade para não participar da pesquisa ou retirar seu consentimento a qualquer momento, mesmo após o início da entrevista ou da coleta de dados, sem qualquer tipo de prejuízo.

Está garantido o sigilo e a confidencialidade das informações fornecidas. O(a) Sr.(a) não terá nenhuma despesa e não haverá compensação financeira pela sua participação na pesquisa.

Caso tenha alguma dúvida sobre a pesquisa, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o coordenador responsável pelo estudo, _____

(NOME DO COORDENADOR), que pode ser localizado em _____ (LOCAL DE TRABALHO DO COORDENADOR), pelo telefone (____) _____, no horário das 8h às 17h (ou outro horário disponível), ou pelo e-mail _____ (E-MAIL DO COORDENADOR).

Também poderá entrar em contato com _____

(DADOS DO ASSISTENTE DE PESQUISA / SUPERVISOR DE CAMPO / ALUNO DE PÓS-GRADUAÇÃO).

O Instituto de Ensino de Segurança do Pará - IESP, também poderá ser consultado caso o(a) Sr.(a) tenha alguma consideração ou dúvida sobre os aspectos éticos da pesquisa, pelo telefone _____ ou pelo e-mail _____.

Sua participação é voluntária e muito importante, pois contribuirá para a geração de informações que poderão auxiliar em _____

(PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS DA PESQUISA / BENEFÍCIOS ESPERADOS).

Este termo será assinado em duas vias, ficando uma via com o participante e outra com o responsável pela pesquisa.

Declaro que fui devidamente informado(a) a respeito da pesquisa, tendo compreendido seus objetivos, procedimentos, riscos, benefícios e garantias de sigilo. Tive a oportunidade de esclarecer minhas dúvidas com o pesquisador _____

(NOME DO COORDENADOR DA PESQUISA) ou seu substituto responsável.

Assim, concordo voluntariamente em participar deste estudo.

Local e data: ____ / ____ / ____

Assinatura do(a) participante: _____



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA e DEFESA SOCIAL
INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ

PORTARIA Nº 002/2018

Publicada no DOE nº 33.561, de 20 de fevereiro de 2018.

Marituba, 16 de fevereiro de 2018.

O CEL PM Alisson Gomes Monteiro, Diretor do IESP, no uso de suas atribuições legais conferidas pela PORTARIA N.º 127/2016 – CCG.

CONSIDERANDO o contido no Art. 3, Inciso I da Lei nº 6.257 de 17 de Novembro de 1999, que regulamenta o funcionamento deste Instituto de Ensino de Segurança do Pará;

CONSIDERANDO a necessidade de regulamentação da Pesquisa Científica, no âmbito do Instituto;

CONSIDERANDO a Tabela de Áreas do Conhecimento - CNPQ/CAPES. RESOLVE:

Art. 1º Estabelecer, de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ/CAPES, a organização da Pesquisa Científica no âmbito do IESP, instituindo as áreas de concentração e as linhas de pesquisa, conforme anexo, sendo este parte integrante desta portaria.

Art. 2º As áreas de concentração de estudo e linhas de pesquisa nortearão tanto os trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, como também os grupos de pesquisa internos ou associados do IESP.

Art. 3º Esta Portaria entrará vigor na data de sua publicação, revogando-se todas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

ALISSON GOMES MONTEIRO – CEL QOPM

Prof. Dr. - Diretor do IESP



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA PÚBLICA - IESP
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR

ORGANIZAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA – IESP

* Referência: Tabela de Áreas do Conhecimento – CNPQ/CAPES

Grande área: Multidisciplinar (90000005)

Área de avaliação (área do conhecimento): interdisciplinar (90100000)

Subárea do conhecimento: sociais e humanidades (90192000)

1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

1.1 Gestão de Riscos e de Desastres: abrange temáticas relacionadas às políticas públicas e atenção a comunidades vulneráveis e afetadas, analisa o planejamento, organização e avaliação da Gestão de risco e de desastre, contempla estudos referentes ao ciclo de gestão dos desastres e desenvolve e analisa métodos, instrumentos e tecnologias em gestão do risco e do desastre;

1.2 Prevenção e Repressão da Violência e Criminalidade: abrange temáticas relacionadas às políticas públicas em segurança pública e defesa social, analisa o planejamento, organização, gestão e avaliação da segurança pública em defesa social e do sistema de justiça criminal, contempla estudos referentes ao controle do crime e à violência, desenvolve e analisa métodos, instrumentos e tecnologias na mediação de conflitos e no controle do crime e à violência. Desenvolve estudos sobre direitos humanos e democracia, violência e controle social, condições de trabalho e valorização do profissional e identidade e formação policial.

2. LINHAS DE PESQUISA:

2.1 Gestão de Riscos e de Desastres:

2.1.1 Sistema de Segurança, Tecnologias e Inovações em Extinção de Incêndios;

2.1.2 Busca e Salvamento;

2.1.3 Avaliação, monitoramento e gestão de sistema de prevenção de desastres;

2.1.4 Estratégias de prevenção de riscos coletivos;

2.2 Prevenção e Repressão da Violência e Criminalidade: Tecnologias e inovações para a prevenção e repressão criminal;

2.2.1 Estratégias de prevenção e repressão qualificada da violência e criminalidade;

2.2.2 Avaliação de políticas, programas, projetos e atividades vinculadas ao sistema de



segurança pública e defesa social;

2.2.3 Criminologia e Segurança Pública.

2.3 Linhas de pesquisa comuns às duas Áreas de Concentração:

2.3.1 Sistema de Segurança Pública e suas inter-relações;

2.3.2 Valorização dos operadores de segurança pública;

2.3.3 Organização, gestão e produção de conhecimento do sistema de segurança pública e justiça criminal;

2.3.4 Direitos Humanos, Participação Comunitária e Controle das Atividades de Segurança Pública e Justiça Criminal.

ALISSON GOMES MONTEIRO – CEL QOPM

Prof. Dr. - Diretor do IESP



PORTARIA Nº 19 de 28 de agosto de 2020

O CEL QOBM Antonio Bentes da Silva Filho, diretor do IESP, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Portaria nº 372/2019- CCG de 14 de janeiro de 2019.

CONSIDERANDO o contido nos Arts. 1º e 6º, § 3º da Lei nº 6.257 de 17 de novembro de 1999, que cria o Instituto de Ensino de Segurança do Pará, combinado com o Art. 22 do Estatuto do IESP;

CONSIDERANDO o incentivo ao desenvolvimento científico no âmbito do Instituto de Ensino de Segurança do Pará- IESP.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar os líderes e vice-líder de pesquisa responsáveis pela seguintes linhas de pesquisa.

Art. 2º - O Líder e vice- líder do grupo de pesquisa é o personagem que detém a liderança acadêmica e intelectual naquele ambiente de pesquisa. Tem a responsabilidade de coordenação e planejamento dos trabalhos de pesquisa do grupo. Sua função aglutina os esforços dos demais pesquisadores e aponta horizontes e novas áreas de atuação dos trabalhos.

Art. 3º. O líder e vice-líder, um professor com titulação de doutor vinculado a pelo menos um curso de graduação do IESP;

Art. 4º. Os líderes e vice-líder de pesquisa do IESP têm a função de:

- I- Coordenar e planejar a pesquisa no âmbito do grupo;
- II- Acompanhar a execução do planejamento da pesquisa;
- III- Atualizar o grupo junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq;
- IV- Excluir do grupo de pesquisa os pesquisadores membros não produtivos;
- V- Reunir regularmente o grupo;
- VI- Participar de reuniões convocadas pela Instituição, assim como, em eventos para os quais forem convidados;
- VII- Promover a publicação e a socialização da produção do grupo em periódicos, livros ou eventos internos e externos;
- VIII- Fazer referência à condição de líder de grupo de pesquisa nas publicações e trabalhos apresentados;
- IX- Apresentar relatório dos resultados da produção científica do grupo de pesquisa que lidera toda vez que for requisitado.



Art. 5º. “Pesquisadores são os membros graduados ou pós-graduados da equipe de pesquisa, direta e criativamente envolvidos com a realização de projetos e com a produção científica, tecnológica e artística do grupo. Se estiver matriculado em um curso de graduação ou pós-graduação (especialização, mestrado), deve ser incluído como estudante, desde que seu orientador seja um pesquisador do grupo. Estagiários devem ser considerados como pesquisadores do grupo”

Art. 6º- Os pesquisadores têm a função:

- I- Responder pela produção científica, tecnológica e artística do grupo;
- II- Executar o que lhes cabe do planejamento do grupo;
- III- Participar das reuniões convocadas pelo líder e pela Instituição;
- IV- Participar de eventos para os quais forem convidados;
- V- Publicar os resultados de sua produção científica em periódicos, livros e eventos internos e externos;
- VI- Fazer referência à condição de membro de um grupo de pesquisa nas publicações e trabalhos apresentados;
- VII- Submeter-se à avaliação de desempenho pela Instituição

Art. 7º Os líderes de grupo de pesquisa devem apresentar à Direção do IESP, cronograma das atividades de produção científica anual e alimentar o Diretório do CNPQ/CAPES, liderança da pesquisa no IESP será de acordo com a tabela de referência de áreas de conhecimento - CNPQ/CAPES: Grande área : multidisciplinar (90000005) - Área de avaliação (área de conhecimento): Interdisciplinar (9010000) - Subárea do conhecimento: sociais e humanas(90192000). Sua área de **concentração** está composta de duas grandes áreas:

1. Gestão de Riscos, desastres, desenvolvimento e Segurança Pública: Abrange temáticas relacionadas às políticas públicas e atenção a comunidade vulneráveis e afetadas, analisa o planejamento, organização e avaliação da gestão de riscos e de desastres, contempla estudos referentes ao ciclo de gestão dos desastres e desenvolve e analisa métodos, instrumentos e tecnologias em gestão. Fragmentação espacial e desigualdade social promovidas pela processo de globalização da produção nos territórios da Amazônia paraense. Analisa os conflitos territoriais e sociais, econômicos, políticos e ambientais, analisando os reflexos desses fenômenos para o âmbito da Segurança Pública e Defesa Social.

2. Educação, Prevenção e repressão da violência e criminalidade: abrange temáticas relacionadas as políticas públicas em Segurança pública e defesa social. Analisa o planejamento, organização, gestão e avaliação da Segurança pública em defesa social e do



sistema de justiça criminal, contempla estudos referentes ao controle do crime e da violência, desenvolve métodos, instrumentos e tecnologias na mediação de conflitos e no controle do crime e à violência. Desenvolve estudos sobre os direitos humanos e democracia, violência e controle social, condições de trabalho e valorização do profissional e identidade e formação policial.

Art. 8º Essa área de concentração tem como linhas de pesquisa, sendo elas interdependentes, tendo como interesse comum a investigação do fenômeno educativo, na perspectiva da formação de pesquisadores e na qualificação de profissionais que atuam na educação escolar e em outros espaços educativos, produzindo conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade do trabalho educacional. Essas linha de pesquisa são:

1. Linha de pesquisa 1 - Gestão, riscos, desastres, desenvolvimento de Segurança Pública: Tematiza Sistema de Segurança pública, tecnologias e inovações em extinção de incêndios, busca de salvamento, avaliação, monitoramento, gestão de sistema de prevenção de desastres, estratégias de riscos coletivos, sistema de segurança pública e suas inter-relações, organização, gestão e produção de conhecimento do sistema de segurança pública e justiça criminal, conflitos sociais, políticos, econômicos, sócio-ambientais no âmbito da Segurança Pública e Defesa Social.

Líder do grupo de Pesquisa da Linha 1: Dr. João Francisco Garcia Reis.

2. Linha de pesquisa 2- Educação, Prevenção e repressão da violência e criminalidade: Tematiza tecnologias e inovações para a prevenção e repressão criminal, estratégias de prevenção e repressão qualificada da violência e criminalidade, avaliação de políticas, programas, projetos e atividades vinculadas ao sistema de Segurança Pública e defesa social, valorização dos operadores de Segurança Pública, Direitos humanos, participação comunitária e controle das atividades de Segurança e justiça criminal, formação dos operadores de Segurança Pública.

Líder do grupo de Pesquisa da Linha 2: Dra Sônia da Costa Passos

Art. 9º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Antonio Bentes da Silva Filho – CEL QOBM
Diretor do IESP



MODELOS DE CAPAS PARA TRABALHOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DOS CURSOS: SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA
PÚBLICA/EM GESTÃO PÚBLICA ESPECIALIZAÇÃO EM PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL/ GESTÃO
SOCIOAMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE/ DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR EM SEGURANÇA PÚBLICA



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas
e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE GRADUAÇÃO (CFO/BM)

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE GRADUAÇÃO XXXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (ACADEPOL)

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em xxxxxxxxxx

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (DETRAN/PA)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em XXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e
minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas
e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (POLÍCIA CIENTÍFICA DO PARÁ)

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em XXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (SEAP)

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em xxxxxxxxx

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará
Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (CAO/BM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO DE XXXXXXXXX

(Caixa alta)

Curso de Especialização em XXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (CAO/PM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO DE XXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em XXXXXXXX

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas
e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE GRADUAÇÃO (CFO/BM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXXX

(Caixa alta)

Curso de Especialização em XXXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE GRADUAÇÃO (CFO/PM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA XXXXXXXXXX
CURSO DE XXXXXXXXXX

(Caixa alta)

Curso de Especialização em XXXXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (CEM/BM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO DE XXXXXXXX
(Caixa alta)
Curso de Especialização em XXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado, quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (CEM/PM)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO DE XXXXXXXX

(Caixa alta)

Curso de Especialização em XXXXXXXX

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem negrito, em maiúsculas e centralizado)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em negrito, em maiúsculas e centralizado,
quando houver subtítulo: sem negrito, em maiúsculas e minúsculas)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem negrito, em maiúsculas
e minúsculas e centralizado)



MODELO DE CAPA PARA TRABALHO DE ESPECIALIZAÇÃO (CSP)



INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ
COORDENADORIA DE ENSINO SUPERIOR
CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA
“Especialização lato sensu em Defesa Social e Cidadania”

(Times New Roman 12, em **negrito**, em **maiúsculas** e **centralizado**)

NOME DO ALUNO

(Times New Roman 12, sem **negrito**, em **maiúsculas** e **centralizado**)

TÍTULO

(Times New Roman 12, em **negrito**, em **maiúsculas** e **centralizado**,
quando houver subtítulo: sem **negrito**, em **maiúsculas** e **minúsculas**)

Marituba/Pará

Ano

(Times New Roman 12 ou Arial, sem **negrito**, em **maiúsculas**
e **minúsculas** e **centralizado**)



9 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação citações em documentos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRAGAGLIA, A. P. et al. Nem tudo que parece é: entenda o que é plágio. Niterói: UFF, 2008. Disponível em: <http://cev.org.br/arquivo/biblioteca/4024337.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 8 dez. 2015.

BRASIL. Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013. Dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 13 nov. 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12881.htm. Acesso em: 22 ago. 2019.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acesso em: 27 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, [1998]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 23 abr. 2026.



BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal. Brasília, DF: Presidência da República, [2011]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 23 abr. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Tabela de Áreas do Conhecimento. Brasília, DF: CNPq, 2026. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/documents/11871/444977/TabelaAreasConhecimento_092020.pdf. Acesso em: 24 abr. 2026

FERREIRA, Josiane de Fátima Cardoso. Síndrome de burnout: uma análise do risco de prevalência no Batalhão de Bombeiros de Emergências Médicas. Marituba: Instituto de Ensino de Segurança do Pará, 2018. Disponível em: <http://sistemas.segup.pa.gov.br/Bibliore5/DigitalMediaController/?id=MzA1OjMwLSBDQVBCTU1BIEpPU0IBTkUgREUgRSM/VEINQSBQVJET1NPIEFUJFVSUJBC0gQVJUSUdPIDIwMTgucGRm>. Acesso em: 29 ago. 2019.

INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ. Portaria nº 20, de 1º de agosto de 2019. Cria comissão para a reformulação do Manual de Padronização dos Trabalhos Acadêmicos e Científicos de Conclusão de Curso do IESP. Disponível em: <http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/145>. Acesso em: 29 ago. 2019.

PARÁ. Lei nº 6.257, de 17 de novembro de 1999. Cria o Instituto de Ensino de Segurança do Pará (IESP) e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Pará, Belém, 19 nov. 1999. Disponível em: <http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/127>. Acesso em: 22 ago. 2019.

PARÁ. Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Norma interna de trabalho monográfico de conclusão de curso da Academia de Bombeiros Militar do Pará. Marituba: ABMPA, 2015.

PARÁ. Portaria nº 002, de 16 de fevereiro de 2018. Estabelece a organização da pesquisa científica no âmbito do Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Diário Oficial do Estado do Pará, Belém, n. 33.561, 20 fev. 2018.

PARÁ. Portaria nº 007, de 27 de março de 2018. Abre credenciamento de docentes e monitores para compor o Banco de Dados do Núcleo de Informação e Documentação (NID) do Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Disponível em: <http://www.iesp.pa.gov.br/pt-br/node/145>. Acesso em: 29 ago. 2019.

PARÁ. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 012, de 28 de dezembro de 1999. Aprova o Estatuto do Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará (IESP).

PARÁ. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 714, de 14 de novembro de 2018. Concede a regularização da vida acadêmica de alunos egressos de cursos das instituições de ensino superior do Sistema Estadual de Educação do Estado do Pará.



PARÁ. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Manual de orientação para elaboração de artigo científico. Marituba, PA: IESP, 2019.

PARÁ. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Portaria nº 21/2020, de 28 de agosto de 2020. Dispõe sobre a institucionalização de projetos de pesquisa no IESP. Marituba: IESP, 2020. Disponível em: www.iesp.pa.gov.br. Acesso em: 24 abr. 2026.

PARÁ. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Portaria nº 018/2020, de 28 de agosto de 2020. Dispõe sobre a autorização do Conselho Editorial e do Diretor do IESP para publicação ou regulamentação de atos. Marituba: IESP, 2020. Disponível em: www.iesp.pa.gov.br. Acesso em: 24 abr. 2026.

PARÁ. Instituto de Ensino de Segurança do Pará. Portaria nº 002/2018, de 16 de fevereiro de 2018. Estabelecer, de acordo com as orientações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ/CAPES, a organização da Pesquisa Científica no âmbito do IESP. Diário Oficial do Estado: Pará, Belém, n. 33.561, 20 fev. 2018.

PARÁ. Lei nº 6.257, de 17 de novembro de 1999. Dispõe sobre a criação do Instituto de Ensino de Segurança do Pará - IESP e dá outras providências. Belém: Assembleia Legislativa do Estado, 1999. Disponível em: www.iesp.pa.gov.br. Acesso em: 24 abr. 2026.

PASSOS, Sônia da Costa. Aulas de Metodologia de pesquisa em segurança pública. In: INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ. Template para elaboração de Projeto de pesquisa. Marituba: IESP, 2026.

PASSOS, Sônia da Costa. Aulas de Metodologia de pesquisa em segurança pública. In: INSTITUTO DE ENSINO DE SEGURANÇA DO PARÁ. Template para elaboração de artigo científico. Marituba: IESP, 2026.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. Metodologia científica: abordagem teórico-prática. Campinas: Papirus, 1996.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia científica: para a segurança pública e defesa social. Curitiba: Juruá, 2014.

REVISTA BRASILEIRA DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2012. ISSN 1981-1659. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/storage/revista_10.pdf. Acesso em: 5 set. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos. Belém: Biblioteca Central da UFPA, 2019.

Fonte: Nota para B.I. nº 219/2026 - Gab. IESP; Protocolo: E-2026/2593982 – PAE.

Marituba/PA, 25 de junho de 2026.

Walder Braga de Carvalho – Cel QOPM
Diretor do IESP